ANO 33.º SEXTA-FEIRA, 22 DE JANEIRO DE 1954 N.º 11.184

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Tranquilidade absoluta

na zona francesa de Marrocos

onde a manifestação de Tetuan teve pouca repercussão

RABAT, 22—De momento, a manifestação de Tetuan não influi na situação do Protectorado francês de Marrocos, onde a tranquilidade é absoluta. Os círculos políticos perdem-se em conjecturas quanto á origem de informações estrangeiras que falam de efervescência em algumas medidas. Constou igualmente que as autoridades tinham tomado novas medidas de segurança. Mas o certo é que não se verificam em parte alguma, nem sequer na fronteira das duas zonas marroquinas.

A população tem conhecimento da manifestação de Tetuan pela rádio ou pelas notícias publicadas nos jornais. Os Franceses e a maior parte dos Marroquinos ainda se mostram indecisos quanto á significação a dar ao acontecimento. Admiram-se principalmente com o que chamam «a impertinência» do general Garcia Valiño, a quem atribuem a encenação da manifestação de ontem. E' opinião geral que a atitude definida pelas autoridades espanholas em Marrocos pode complicar a situação marroquina e dar novo estímulo aos fautores do terrorismo, no Protectorado francês.

As esferas oficiais francesas limitam-se a deplorar os acontecimentos de Tetuan, que consideram «desagradáveis». No entanto, parecem conservar esperança na possibilidade de negociações entre Paris e Madrid, porquanto nenhum «acto irremediável» se verifica da parte do próprio Governo espanhol.

(Continua na ultima página)

O governador

de Gibraltar

foi cumprimentado por oficiais espanhóis de Algeciras

ALGECIRAS, 22—Numa lancha rápida da Marinha espanhola, foi hoje a Gibraltar o novo comandante do Campo de Gibraltar, general Cuesta, em primeira visita oficial ao governador britanico daquela praça, general Mac Millan. O general Cuesta era acompanhado do comandante da divisão de Infantaria do Campo de Gibraltar, general Robles; do comandante de Marinha de Algeciras, capitão de fragata Palomino, e do chefe do Estado-Maior do Campo de Gibraltar, comandante Cantero.

Na praça de Gibraltar foi o general espanhol recebido pelo consul da Espanha em Gibraltar e pelos ajudantes do governador britanico. Uma força de Infantaria britanica prestou honras militares e executou o hino espanhol ao entrar o comandante do Cam-

(Continua na página central)

A favor dos sinistrados das ilhas jónicas, há meses devastadas pelo terramoto, organizou-se em Atenas um espectáculo de gala do cinema francês, tendo sido escolhido para exibição o filme «O vagabundo dos sonhos», com Marine Carol, que se vê na fotografia, trocando um sorriso e um aperto de mão com o rei Paulo da Grécia. Este, que assistiu na companhia da rainha Frederica, percorreu 25 quilómetros de estrada para assistir ao espectáculo —onde (surpresa e desvanecedora cortesia!) chegou 15 minutos antes da hora marcada

As duas presidências do almoço, vendo-se em cima, o ministro da Marinha e, em baixo, o embaixador dos Estados Unidos

O MINISTRO DA MARINHA

ofereceu um almoço em honra do almirante Cassady

Continuam no Tejo, tendo muitos deles realizado diversas visitas, na cidade e nos arredores, os 14.000 tripulantes dos 32 navios de guerra da sexta esquadra americana, em serviço no Mediterraneo, que faz a sua rendição em Lisboa.

Esta manhã, o «Turner» foi visitado por vinte e cinco alunos do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército.

Ás 13 horas, começou, no Avis Hotel, um almoço, oferecido pelo ministro da Marinha, almirante Américo Tomás, em honra do vice-almirante John Cassady, comandante da esquadra americana.

Ao almoço, assistiram os oficiais superiores dos navios e da Armada portuguesa e o embaixador dos Estados Unidos, num total de 45 pessoas.

O ministro da Marinha dava a direita ao almirante John Cassady e aos contra-almirantes Guerreiro de Brito e Henderson, e a esquerda ao vice-almirante Stout e ao comodoro Duarte Silva. Em frente daquele membro do Governo, sentava-se o embaixador Robert Guggenheim, que dava a direita ao vice-almirante Ortins de Bettencourt e aos contra-almirantes Goodwin e Alves Leite, e a esquerda aos contra-almirantes Wooldridge e Nuno de Brion e capitão-de-mar-e-guerra Ellis. Nas cabeceiras, sentavam-se o chefe do gabinete e o ajudante do ministro, respectivamente, capitão-de-fragata Joaquim José Teixeira e 2.º tenente Benvindo. Além destes e de outros oficiais, tomaram parte os comodoros Quintanilha de Mendonça Dias e Pereira Viana, e os comandantes dos navios surtos no Tejo.

No final, os almirantes Tomás e Cassady trocaram afectuosas saudações.

Amanhã, o sr. Robert Guggenheim, embaixador dos Estados Unidos, oferece um jantar de homenagem e de despedida ao comandante-chefe da esquadra.

Depois de amanhã, os navios «Arcadia», «Irex» e «Pompom» saem do Tejo, largando na segunda-feira os restantes barcos, uns para os Estados Unidos, e os restantes para o Mediterraneo.

A CONFERÊNCIA DE BERLIM

Há poucas probabilidades

de entendimento entre os 4

acerca da questão alemã

BERLIM, 22—A conferência táctica dos ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais, nesta cidade, terá influência vital sobre o decurso das suas negociações com Molotov, que se iniciam aqui na segunda-feira.

Os ministros ocidentais concordaram já com o programa da reunião. No fim desta semana, elaborarão o seu plano de campanha para a conferência.

Espera-se que Molotov insista pelo estudo «global» dos problemas entre o Oriente e o Ocidente, repetindo o pedido de admissão da China comunista no circulo das grandes potências e o desarmamento internacional.

Julga-se haver poucas probabilidades de acordo dos «Quatro Grandes sobre a base para uma solução da questão alemã, a não ser que Molotov assuma a atitude muito improvável de aceitar o pedido do Ocidente de eleições livres em todo o país. As potências ocidentais manter-se-ão firmes na rejeição de quaisquer outros pontos de partida para a reunificação da Alemanha que o ministro dos Negócios Estrangeiros soviético possa apresentar. Julga-se que um deles pode ser qualquer solução provisória ou do «tipo austriaco», para se manter até ser firmado tratado de paz.—(Reuter).

*

BERLIM, 22—A primeira reunião dos três ministros dos Negócios Estrangeiros ocidentais está marcada para amanhã ás 11 horas locais, no sector

(Continua na página central)

A LUTA NA INDOCHINA

250 mortos

em 24 horas

foram as perdas do Vietminh

HANOI, 22.—Em 24 horas, o Vietminh teve no interior do delta do rio Vermelho, perto de 250 mortos e 150 prisioneiros e perdeu armamento importante. Estas perdas foram principalmente infligidas numa operação de limpeza a poucos quilómetros ao Sul de Hanoi, na margem esquerda do rio. As tropas franco-vietnamianas desencadearam a operação ontem pela ma-

(Continua na página central)

Flores portuguesas

para uma exposição em Nova York

No avião da T. W. A. seguiram para os Estados Unidos, em diversas caixas, 15 quilos de flores portuguesas, entre as quais algumas dezenas de bonitas camélias de Sintra, destinadas a uma exposição internacional que vai realizar-se no Madison Square Garden, por ocasião da apresentação de alguns dos mais modernos tipos de automóveis «sport». Nessa exposição vão figurar flores de 20 nações e a remessa do nosso País teve o patrocínio do S. N. I.

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

DUAS QUEIXAS—O sr. João Xavier, agente de Seguros, apresentou queixa na Policia Judiciária, contra um individuo que ficou com 33.558$00, referentes a uma cobrança que lhe confiou. Também o sr. Marcelo Barbosa, guarda da P. S. P., residente na Rua do Ouro, 32, 1.º, se queixou contra um individuo a quem confiou uma cobrança na totalidade de 4.360$00 de que não prestou contas.

PELOS HOSPITAIS

DOENÇAS SUBITAS E MORTAIS—Quando hoje passava na Rua do Salvador, foi acometido de doença subita o sapateiro António Antunes, de 42 anos, morador na Rua da Regueira, 8, 5.º. Conduzido imediatamente ao Hospital de S. José, chegou ali já morto, pelo que o corpo foi removido para o Necrotério.

—Também o proprietário Joaquim da Silva, de 52 anos, residente em Alhorninha, Caldas da Rainha, que se encontrava de visita a sua familia, na Rua de D. Vasco da Gama, 46, 1.º, em Algés, ali adoeceu subitamente, pelo que foi transportado ao Hospital de S. José, onde chegou morto. O cadáver foi para a Morgue.

CONFERENCIAS

E' hoje, ás 21 e 30, que o dr. Marius Valkhoff, professor da Universidade de Witwatersrand (Joanesburgo), realiza, na Sociedade de Geografia, a sua anunciada conferência sobre «Alguns aspectos da civilização branca na Africa do Sul», em que, depois de uma resenha histórica sobre a formação da União da Africa do Sul, tratará alguns aspectos da civilização branca e do separatismo rácico. No final será projectado um filme sobre o assunto da conferência.

BRINDES E CALENDARIOS

Por motivo do novo ano, enviaram-nos agendas, ou outros brindes. Grandes Armazens do Chiado, Serralharia Artística, de Vicente Joaquim Esteves; Manufactura Nacional de Borracha (Mabor); Kodak Portuguesa, Ld.ª; Legação Real dos Países Baixos; Fábrica de Chocolates Favorita; Companhia de Seguros «Portugal»; Sociedade Consignatária de Produtos Americanos, Ld.. (Socopra); e Agência Artística Flecha-Forga.

BANQUETE DE HOMENAGEM

O engenheiro Alberto Lima Sousa Rego, vereador da Camara Municipal de Lisboa, passou á reforma, na C. P., motivo por que os seus colegas daquela companhia lhe ofereceram um banquete de homenagem, na Casa do Alentejo, durante o qual foram enaltecidas as suas qualidades pessoais e profissionais.

A acção estimulante
exercida pelos antibióticos
no crescimento animal e vegetal

E', realmente, extraordinário que algumas substancias, dotadas, como o seu nome o indica, com o poder de se opôr á vida, sejam capazes de estimular o crescimento. Mas elas não são senão antibióticas relativamente a seres microscópicos e é, sem duvida, de uma maneira indirecta, que elas facilitam o desenvolvimento dos organismos ditos superiores.

A penicilina de Fleming, Chain e Florey, a aureomicina preparada por Duggar em 1948, a terramicina descoberta dois anos mais tarde por Finlay e Hobby foram utilizadas por diversas equipas de biologistas para acelerar o crescimento de diversas espécies vegetais ou animais: porcos, aves de capoeira, trigo, azedas, rabanetes, amores-perfeitos, etc. Os resultados, por vezes, foram contraditórios nos animais ou, pelo menos, variaveis com diferentes factores tais como a alimentação e a natureza do meio microbiano. Mas, no conjunto, o efeito estimulante parece estar sólidamente estabelecido. Resta explicá-lo.

E' uma tarefa dificil porque ainda não se sabe com precisão como os antibióticos exercem o seu poder bacteriorbático ou bactéricida. Um papel capital deve estar destinado aos misteriosos fermentos que se chamam diastases ou euzimas e sobre os quais recairam de novo as atenções devido á atribuição do prémio Nobel de Fisiologia aos bioquimicos Ano Adolf Krebs e Fritz Albert Lipmann. Diversas vitaminas participam activamente nas acções diasbáxicas e são, ao mesmo tempo, poderosos factores do crescimento. As inumeras bactérias que constituem a microflora intestinal são influênciadas diversamente pelos antibióticos. São grandes consumidoras de vitaminas indispensáveis á sua proliferação; e algumas até as produzem.

Esta explicação vitamínica, se assim o podemos dizer, será válida para os resultados obtidos nas plantas? E' duvidoso, pois os vegetais são, na biosfera, os grandes provisores de vitaminas. Já há muito tempo é sabido que o seu crescimento é favorecido por uma esterilização particial do solo. Diversos antisépticos quimicos que empregamos, pela sua acção nematocida ou insecticida têm uma boa influência sobre os germes do ciclo do azoto, na altura da fixação ou na da nutrição. Veio, pois, aos cientistas a ideia de que os antibióticos permitirão, de qualquer modo, tanto aos animais como aos vegetais, de melhor assimilar certos elementos nutritivos indispensáveis ao seu desenvolvimento, em particular os compostos azotados que, correntemente, designamos por proteínas e que entram na constituição de um grande numero de diástases e hormonas.

Uma equipa de biologistas franceses acaba de estudar a influência da aureomicina na utilização digestiva dos alimentos pelo porco. Três animais de raça «Large Whithe» que, no inicio da experiência, pesavam 55, 59 e 66 quilogramas, atingiram, respectivamente, ao fim de seis semanas, 78, 80 e 94 quilogramas. Aos alimentos foram adicionadas vitaminas A e D, sob a forma de oleo de figado de peixe, e o antibiótico foi nele misturado numa dose de 20 miligramas de clorohidrato de aureomicina por cada quilo de mistura seca.

Os biologistas efectuaram, diáriamente, as medidas e análises dos elementos ingeridos e dos exereçados. E concluiram, no seu relatório, que a aureomicina não exerceu qualquer influência significativa na digestibilidade dos vários principios organcos da ração dos porcos.

O mecanismo da estimulação do crescimento pelos antibióticos parece guardar ainda o seu segredo. Será necessário aprofundar a noção da utilização dos compostos azotados. Sabe-se que as proteínas apresentam largas diferenças no seu valor alimentar. As contidas nos inferiores possuem, geralmente, um baixo coeficiente de dgestibilidade. Depois que se provou que a aureomicina favorece o desenvolvimento de certos micro-organismos é, pois, permitido pensar que a excreção de azoto provindo de estes suplementos basta para falsear o cálculo das quantidades assimiladas.

O abastecimento do País
Falta de óleo de mendobi em Olhão

OLHÃO, 22—(Pelo telefone)—O facto de, desde o Natal, não ter sido distribuido, nesta cidade, óleo de mendobi, para venda ao publico, está a causar grandes prejuizos ás populações pobres do concelho, especialmente á de Olhão, que, atravessando há muito tempo uma grave crise de trabalho, tem poucas probabilidades de adquirir azeite.

Venda de peixe na lota de Vila Franca

VILA FRANCA DE XIRA, 22, *(Pelo telefone)*.—Efectuou-se hoje a cerimónia da inauguração das novas instalações de um armazém destinado á venda de peixe na lota desta vila. Estiveram presentes os srs. comandante Henrique Tenreiro presidente da Junta Central da Casa dos Pescadores, presidente da Camara e outras entidades oficiais.

CONGRESSO MARIANO

O presidente da Camara de Braga, sr. António Maria Santos da Cunha, acompanhado dos srs. padre dr. José Fernandes de Carvalho, professor de seminário e secretário geral do Congresso Mariano Nacional, e Fernando da Costa Vilaça, da Confraria de Nossa Senhora do Sameiro, veio a Lisboa a fim de comunicar ao ministro do Interior, sr. dr. Trigo de Negreiros, a realização do Congresso Mariano nos dias 8 a 13 de Junho e pedir a cooperação do Governo. Depois avistaram-se com o sr. nuncio apostólico a quem convidaram para assistir ao Congresso, a efectuar em Braga. Os mesmos representantes foram também recebidos pelo sr. cardeal-patriarca que prometeu tomar parte no congresso. Depois dessas visitas, vieram também apresentar cumprimentos ao nosso jornal, o que registamos com agradecimento.

Academia Mundial dos Artistas

O nosso camarada de Imprensa sr. A. Lopes de Oliveira foi nomeado delegado geral da Academia Mundial dos Artistas e Profissionalistas, com sede em Roma. Deve chegar em breve a Portugal, por via aérea, o dr. Barchigi, um dos seus membros e notável filólogo humanista, que deve fazer conferências entre nós.

137 novas casas
construidas em Paço de Sousa pelo «Património dos Pobres»

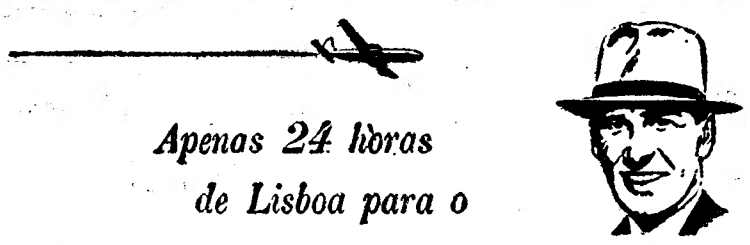
PAÇO DE SOUSA, 22.—Fazendo o balanço das casas construidas pelo «Património dos Pobres», fora as que estão a subir aceleradamente, conta o activo 63 casas, construidas directamente pelo padre Américo, e 74 comparticipadas, que foram incentivo para a construção de muitas dezenas por todo o País.

Eis as construidas directamente pelo «Património dos Pobres»: Paço de Sousa 13, Galegos 12, S. Miguel de Paredes 1, Cabeça Santa 6, Lagares 4, Parada de Todeia 4, Rans 5, Miranda do Corvo 7, Lavos 1, S. João da Madeira 2, Canelas 1, Paredes 1, Tojal 5, S. Martinho do Campo 1. E as comparticipadas: Melres 6, Fontelo 3, Fontelas 4, Tomar 5, Marinha Grande 2, Sinfães 5, Urgeses 4, Alcanena 2, Águeda 3, Amarante 6, Penafiel 2 grandes blocos, Braga 9, Esporões 2, Eixo 2, Coimbra 4, Barcelos 1, Carvalhido (Porto) 4, Recarei 2, Barbacena 2, Mirandela 4, Torres Vedras, 4.

Além destas já habitadas, há párocos e vicentinos a construir, ajudados pelo padre Américo, o qual, logo que terminadas as obras, comparticipará mais. Entre outras terras, contam-se Santarém, Campo Maior, Arraiolos, Castelo Branco, etc.

A acção do «Património dos Pobres» não fica por aqui. Consertam-se casas de pobres, arruinadas, destelhadas, por calafetar ou por dividir. E quantas vezes se acrescentam uma ou mais divisões! A familia aumenta e o pobre não tem posses para obras. Evita-se a promiscuidade. Dá-se decoro á vida familiar. O pai deixa de ter vergonha de dormir na cama dos filhos. Os vicentinos são testemunhas, com o padre Américo á cabeça.

Se formos ver de onde chegam em grande quantidade donativos para o «Património dos Pobres», a África portuguesa segue na vanguarda. Angola e Moçambique, com a ultima viagem do padre Américo áqueles dois pedaços de Portugal, ficaram entusiasmadas. Juntamente com os donativos, recebem-se cartas que são autenticas declarações de amor ao próximo, cartas que sangram pelo sofrimento dos pobres.



Apenas 24 horas de Lisboa para o

RIO DE JANEIRO

VIA DAKAR

Almoce hoje em Lisboa e amanhã no Rio de Janeiro viajando pela B.O.A.C. nos confortáveis Argonaut de cabine de pressão. Óptimas refeições, aperitivos, assistência atenciosa do pessoal de bordo, rapidez, segurança e 33 anos de experiência e de tradição de bem servir completam o prazer de viajar pela B.O.A.C.

A B.O.A.C. cuida de si

De LISBOA para	Horas	Ida	Ida e volta
DAKAR	8	4.860$00	8.748$00
RECIFE	17,30	16.610$00	29.898$00
RIO DE JANEIRO	24	17.880$00	32.184$00

Consulte o seu agente de viagens ou a B.O.A.C. na Av. da Liberdade, 23-27 — Tel. 30031/2/3 e 32082 LISBOA

VOE PELA B.O.A.C

BRITISH OVERSEAS AIRWAYS CORPORATION

Dr. Leopoldo de Figueiredo

CLÍNICA MÉDICA

RETOMOU A CLÍNICA

VAMOS SIM... passar o FIM de SEMANA no MAR-LINDO

Belos quartos, boa mesa.
Serviço de restaurante.
Aberto, sabados e domingos.
Praia de Santa Cruz. Tel. 6

SAIS DE FRUTOS ENO'S

...Teradia saúde e boa disposição

Não há sobremesa mais fácil nem mais deliciosa

Os Pudins Royal têm todas as vantagens; fáceis de preparar, fazem-se num instante, são muito económicos e nunca falham! Basta juntar leite, deixar levantar fervura e ficam prontos. Os Pudins Royal são uma delícia para todos, grandes e pequenos. Sirva hoje em sua casa um tentador PUDIM ROYAL.

Royal BANANA PUDIM Instantaneo

Agora em 5 aromas:

CHOCOLATE, BAUNILHA, CARAMELO, BANANA E FRAMBOESA

NUPRONITE!

Pretende-se alargar

a acção desenvolvida pelos Parques Infantis

A ilustre escritora e poetisa D. Fernanda de Castro Ferro, presidente da Associação Nacional dos Parques Infantis, fez distribuir, largamente, uma circular, na qual diz:

«Por ocasião do seu vigésimo aniversário, pretende a Associação Nac. dos Parques Infantis ampliar quanto possivel a sua esfera de acção, não só aperfeiçoando os serviços já existentes como ainda criando novos parques, de modo a que mais algumas centenas de crianças pobres de Lisboa possam gozar as vantagens que esta instituição lhes oferece, isto é, duas boas refeições diárias, assistência médica e medicamentos, ensino infantil e instrução primária, material didáctico e recreios ao ar livre em locais apropriados.

Tão vasto programa exige não só o apoio material mas ainda o auxílio moral de todos, pois, se não é possivel construir casas e alimentar crianças apenas com amor e boa vontade, é igualmente impossivel, apenas com dinheiro, dar o verdadeiro significado a obras desta natureza.

A Associação Nacional dos Parques Infantis ousa, pois, esperar a colaboração de V. Ex.ª seja ela de que natureza for, certa de que não ficará insensivel a este apelo que tem por objectivo poupar a esta bela cidade, na medida do possivel, o espectáculo da coisa mais triste do Mundo—uma criança infeliz».

O novo paquete «Uige»

é amanhã lançado á água

Realiza-se amanhã, em Antuerpia, nos Estaleiros Cockerill, a cerimónia do lançamento á água do novo paquete português «Uige»—nome de uma das mais ricas regiões de café em Angola—navio encomendado pela Companhia Colonial de Navegação, e que deverá entrar ao serviço no corrente ano.

O «Uige», que é um navio-motor, mede 145,55 metros de comprimento por 19,05 de boca e desenvolverá a velocidade de serviço de 16 nós. Tem alojamento para 78 passageiros de 1.ª classe, 521 de 3.ª, e uma tripulação de cerca de 130 pessoas.

Será madrinha da nova unidade a sr.ª D. Maria Augusta Carneiro Bustorff Silva, filha do sr. dr. Bustorff Silva, presidente da assembleia geral da C. C. N.

Distribuição de donativos

para as instituições de Borba

ÉVORA, 14.—Uma comissão de Borbenses levou a efeito, em Agosto ultimo várias festas a favor de instituições de caridade, as quais renderam 70.337$00. Foram apurados 4.500$00, assim distribuidos: Hospital da Misericórdia e Sopa dos Pobres, 1.365$00 a cada; Conferências de S. Vicente de Paula e Cantina Escolar, a cada, 585$00; juntas de freguesia da Orada e Rio de Moinhos, 300$00 a cada.

A comissão ofereceu, ainda, ao hospital e á Comissão de Assistência da vila, medicamentos e géneros alimentícios no valor de 3.000$00, independentemente das verbas correspondentes ao saldo do balancete da receita e despesa, feitas com aquelas festividades.

Curso de Medicina Sanitária

Por determinação do sr. ministro do Interior, foi autorizado, a título excepcional, o funcionamento de mais uma turma do curso de Medicina Sanitária, cuja matrícula está aberta no Instituto Superior de Higiene Dr. Ricardo Jorge, até ao dia 29 do corrente mês.

Columbofilia

A I Exposição do concelho de Loures

Organizada pelo Centro Columbófilo de Loures, realiza-se no próximo dia 24, no salão de festas da Banda dos Bombeiros de Loures, a I exposição columbófila do concelho, em que tomam parte as entidades de Moscavide, Sacavém, Apelação, Bucelas e Loures. Esta exposição encontra-se aberta ao publico nesse dia, das 11 ás 16 e 30.

Ás 17 horas, haverá uma sessão solene, presidida pelo major Rosa Bastos, presidente da Camara de Loures, para distribuição dos prémios da exposição e da campanha desportiva de 1953, do Centro Columbófilo local.

As carreiras que ligam

o Largo da Estrela à Baixa

Referindo-se ao apelo que há dias fizemos, á Companhia Carris de Ferro de Lisboa, sobre a necessidade de aumentar o numero de «eléctricos» entre o Largo da Estrela e a Conceição, devido a numerosas pessoas que aproveitavam os de «circulação», terem passado a utilizá-los e aos dos Prazeres, um ofício do seu gerente-comercial informa-nos de que «a carreira de «eléctricos» dos Prazeres foi reforçada com mais dois carros, com consequente melhoria do serviço». E acrescenta:

«Apesar de o Bairro da Estrela estar servido por quatro carreiras de autocarros, e três de carros eléctricos, não é fácil suprimir por completo os inconvenientes apontados entre as 8.40 e as 9 horas, quando simultaneamente procuram transporte (na sua maioria para a Baixa) os funcionários publicos, camarários e corporativos, e os empregados comerciais, cuja entrada para o trabalho se verifica ás 9 horas».

Homenagem ao presidente

da Camara de Castelo Branco

CASTELO BRANCO, 20.—No dia 24 do corrente, Castelo Branco e seu concelho vão prestar homenagem ao presidente do Municipio, dr. Augusto Duarte Beirão, por iniciativa das 25 juntas de freguesia do concelho, numa sessão solene no salão nobre dos Paços do Concelho, na qual lhe será entregue uma mensagem em pergaminho.

Assim se pretende ratificar, em acto de franco regozijo, a obra do homenageado, que em 16 anos á frente do Municipio, e agora reconduzido, tem sabido, com tanto brilho, realizar uma série de melhoramentos através da cidade e das populações rurais. Fechará a homenagem um banquete a que assistirão as autoridades e as figuras mais destacadas da cidade e suas freguesias.

A «matinée» de domingo

é dedicada a Lídia Gouveia

Em benefício da artista Lídia Gouveia, filha da castiça cantadeira Deonilde Gouveia, realiza-se no próximo domingo, na Cervejaria Luso, um grandioso espectáculo, com a colaboração de Berta Cardoso, Alfredo Marceneiro, Francisco Carvalhinho e Martinho da Assunção, artistas privativos de «O Faia»; Fernando Farinha, Mariana Silva, Alfredo Duarte (filho), Teresa Nunes, Raul Nery e Joaquim do Vale, da Adega Mesquita; Maria Louroiro, Helena Tavares, Isaura Alice de Carvalho, Manuel Calixto, Diamantino da Conceição, Eduardo Futre, Camarinha e Pedro Leal, da Cervejaria Luso.

A figura de Ravel

evocada numa conferência de Jean-Pierre Dorian

Um publico elegante, constituido por tudo quanto há de melhor em Lisboa nas artes e nas letras, reuniu-se ontem na sala acolhedora do Tivoli para ouvir um conferente francês falar de Ravel, o célebre compositor a quem se devem algumas das páginas mais belas da musica moderna.

Jean-Pierre Dorian, o conferente, prendeu durante cerca de duas horas a assistência com a sua interessante «causerie», tecida de ditos de espírito, de «boutades», de anedotas sorridentes e de episódios sérios, dando-nos através da sua palavra fluente e aliciante o essencial acêrca de Ravel, dos seus hábitos, dos seus gostos, do seu processo de trabalhar, da sua maneira de viver. Vimo-lo receber como grande senhor na sua casa retirada da «Valée de la Chevreuse»; sentamo-nos a seu lado no «Boeuf sur le toit», numa noite de boémia parisiense; acompanhámo-lo através dos recantos evocaticos da grande cidade; convivemos com o seu espirito; sentimos as suas inquietações; assistimos á criação de algumas das suas obras mais célebres—através da brilhante evocação de Jean-Pierre Dorian, que o distinto pianista Sequeira Costa ilustrou executando alguns trechos do mestre. E não foi menos empolgante a colaboração daquele nosso compatriota, calorosamente aplaudido ao executar musica de Ravel e um trecho de Mozart.

A assistência que ontem afluiu ao Tivoli apreciou tanto a espirituosa «causerie» de Jean-Pierre Dorian como a colaboração musical de Sequeira Costa.

O sr. Alberto Meireles

deixa o seu cargo na Administração do 4.º Bairro

Após quarenta e três anos de serviço, como secretário da Administração do 4.º Bairro, abandonou hoje este lugar o sr. Alberto Meireles, funcionário cujo brilho e probidade, marcados por um verdadeiro sentido profissional, conquistaram as mais justificadas simpatias de todos os seus superiores hierárquicos. A sua competência proporcionou-lhe dezoito louvores, vários atestados laudatórios, diferentes condecorações e a medalha de prata de bons serviços em campanha, que lhe foi atribuída por ter desempenhado, com acentuado prestígio, o cargo de notário do C. E. P., em França, com o posto de alferes. Exerceu, ainda, as funções de secretário da comissão concelhia da administração dos bens eclesiásticos do 4.º Bairro, vogal do conselho de administração dos Baiarros Sociais, governador civil, substituto, de Lisboa, secretário de diversos ministros e presidentes de ministério, ajudante da 4.ª Conservatória do Registo Civil. Publicou vários trabalhos, conferências e teses, entre os quais um estudo intitulado «Lisboa Ocidental», historiando os factos relacionados com aquela zona da cidade e compilando a legislação administrativa respeitante a Lisboa.

Os funcionários daquela repartição têm testemunhado ao sr. Alberto Meireles o apreço pelas suas qualidades e o desgosto de o ver abandonar as suas funções.

Assim, a carreira do sr. Alberto Emílio Meireles de Lacerda Castelo Branco, que amanhã completa o seu 70.º aniversário, é um exemplo dignificante de competência e probidade, de um burocrata ao serviço da Nação.

DESPORTOS

FUTEBOL

O Oriental jogará no próximo domingo, em Marvila

O desafio Oriental-Belenenses, da Primeira Divisão de futebol, disputar-se-á no campo do clube indicado em primeiro lugar. O clube, que não tem utilizado o seu campo, devido a melhorias ali a decorrer, desenvolveu um grande esforço para já efectuar em Marvila o desafio que lhe competia jogar com o Belenenses.

Amanhã, pelas 16 horas, realiza-se uma visita da Imprensa ao campo «Eng.º Carlos Salema», a convite da direcção do Oriental, que considera a data como o «Dia do Oriental», pelo que o ingresso dos sócios será feito mediante um bilhete especial, pago, que está á venda na secretaria do clube e que também pode ser adquirido no dia do encontro, no campo.

Covilhã-Atlético

A Comissão de Propaganda do Atlético Clube de Portugal organiza no próximo dia 31 um comboio especial á Covilhã para a deslocação da sua massa associativa e simpatizantes do clube, para assistir ao jogo entre o Atlético e o Sporting da Covilhã, ao preço de 85$00 ida e volta. A inscrição para o comboio termina no próximo dia 28.

AUTOMOBILISMO E MOTOCICLISMO

«Rallye» das Amendoeiras

O Clube 100 á Hora leva a efeito no próximo dia 31 o «Rallye» das Amendoeiras que terá o seu terminus na cidade de Faro, onde, pelas 15 horas se efectuará uma prova complementar de perícia e velocidade.

Haverá dois controles horários de passagem em S. Braz de Alportel e Tavira, respectivamente.

No percurso a efectuar pelos concorrentes que partam de Portimão, haverá, além dos dois controles acima citados, mais dois controles só de passagem, os quais serão localizados em Cercal e Aljustrel.

O regulamento encontra-se já em distribuição na sede do clube organizador. A inscrição encerra-se no próximo dia 29.

PELOS CLUBES

O sarau do Ginásio no Coliseu dos Recreios

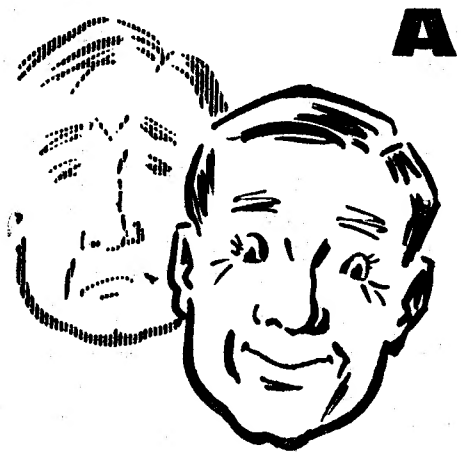
E' cada vez maior o interesse despertado nos meios desportivos pelo sarau do Ginásio Clube Português no próximo dia 9, no Coliseu dos Recreios. Dada a expectativa de que esta organização se rodeia, tudo faz prever que a magnífica sala, cedida pelos empresários Covões, registará mais um brilhante sucesso a coroar o esforço ginasista.

O programa, elaborado de molde a demonstrar a orientação que rege o introdutor da cultura física em Portugal, é garantia de mais um magnífico passo para o desenvolvimento da educação física nacional. Da sua breve observação nota-se o desejo de, num rápido documentário—com o óptimo encadeamento e o dinamismo característico dos saraus ginasistas—se apresentar um espectáculo cujo final deixará a assistência, certamente, emocionada e satisfeita pelos momentos de rara beleza vividos naquela noite.

A inauguração dum automaca

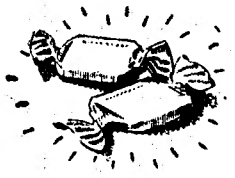
dos Bombeiros de Carnaxide

No dia 31 do corrente, os Bombeiros Voluntários de Carnaxide inauguram um automaca. A's 8 horas, haverá formatura geral do corpo activo, com hasteamento da bandeira na sede do quartel; ás 9, romagem ao cemitério, onde serão depostas flores nas campas dos bombeiros; ás 10 e 30, concentração das representações das diversas corporações; ás 10 e 50, recepção ás entidades oficiais e ás outras individualidades convidadas; e ás 11, baptismo e inauguração do automaca.



AZIA?

As Rennie dão-lhe alívio instantâneo



Ao primeiro sinal de Azia, chupe 2 *Rennies*. Contêm uma combinação de ingredientes anti-ácidos que, a saliva leva directamente ao estômago. As *Rennies* suprimem o sofrimento e desconforto. Se não obtiver alívio com as *Rennies*, procure o seu médico.

À venda nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS RENNIE

Vida artistica

Uma bela exposição de Silva Lino

Não sei se há algum critico, empunhando a lanterna de Diogenes, que ande á procura de um «pintor novo» em Portugal. Se a tem apagada, aqui tem o nome dele—Silva Lino, que a iluminará num radiante clarão.

Há muito que vimos seguindo este artista, que trouxe algo de inédito, em técnica, sensibilidade e visão, para a pintura. Suponho que já foi premiado e galardoado com várias bolsas de viagem—o que é justissimo. Os entendidos deram primeiro com ele, no meio das centenas de quadros das exposições colectivas da Sociedade de Belas-Artes, do que o publico, o que é natural. Questão de gosto. Nem sempre fácilmente se distinguem um ou dois, entre a maioria. Esta tem — como dizer? — o seu peso, a sua densidade, e é ela que imprime aos certames caracteristicas próprias, que podem ser melhores ou piores, tendo em conta, já não digo, o nivel máximo, mas a linha média geral.

Pois este Silva Lino é do melhor que tem aparecido nos ultimost empos, na pintura. Alguém que se recorta, no horizonte, com personalidade, relevo identificado, pintor e artista, que nem sempre são a mesma coisa—e que há-de ir muito mais longe, em sucessivas e triunfantes metas de talento e de beleza.

Esta sua exposição, na Sociedade Nacional de Belas-Artes — supomos a primeira individual—afirma, clamorosamente (se as tintas falassem), um talento vivo, original, que não esborrata os tons, mas sabe o valor musical, harmonioso de cada um; que procura as atmosferas frias, plumbeas, ou de cinzentos prateados, que sabe manchar, com frescura, admirávelmente, a paisagem, por vezes, em toques de impressionismo, assim como as figuras; que têm o segredo misterioso das águas, que vivem ou se reflectem, em serena quietação, e sabe captar a luz sem excessos, nem filtragens—dando aos seus quadros uma pureza limpida tanto de visão, como de execução. Por vezes, em frente de alguns deles, aproximamos Silva Lino do grande mestre francês Corot. Ficamos embevecidos, em extases, porque há neles não, apenas, observação flagrante, mas a alma, o sentimento, a delicadeza, a finura, a emotividade de um verdadeiro pintor, para o qual a arte não é fotografia colorida, mas transposição, ou melhor transfiguração, num plano subjectivo, intimo de beleza.

Transmite-a com facilidade. Transporta-nos para além dos horizontes fisicos. Evade-nos da realidade, tal o seu poder revelador e criador.

Como conseguiu Silva Lino tal registo de sensações dramáticas? Quer-nos parecer, que, sem esforço, naturalmente. Ele possui hoje o dominio de todo o teclado da cor. Os seus cinzentos perolados, os seus verdes frescos e humidos, de um tom claro, mesmo uma outra sinfonia doirada, são positivos acordes de um pintor que encontrou na paleta, novos tons e registos. Já isso seria muito, mas ajuda-o ainda uma técnica, em que ele mistura a espátula com o pincel, se não mesmo com os dedos, aqui um esfregaço, além uma camada grossa, distinta, de sorte que as suas obras resultam animadas, palpitantes de uma intensa expressão. Por outras palavras, não são silencios mortos, imagens envelhecidas, esquecidas de museu, mas, vivamente, representativas do que reproduzem, como janelas abertas e felizes de uma casa, no meio de uma paisagem idilica em que o sonho fosse realidade visual.

E' dificil distinguir nesta notável galeria de Silva Lino, as telas principais, algumas delas verdadeiras obras-primas que, pelo seu género, se inscrevem pela primeira vez nos anais da pintura portuguesa. Entre outras, porém, citamos aquela extraordinária, mesmo magistral paisagem de Corroios (8), com um céu tempestuoso, dramático, e a terra, em baixo, com a sua vegetação arbustiva, finamente dada em tons ásperos, o aspecto de (Taipas) com aquela casa branca; «As casas velhas», de Manteigas, com o seu cor-de-rosa feminino, e as figurinhas tão bem dadas; a «Serra da Estrela», sinfonia branca de neve e azul, das ravinas, e no meio um talvegue onde uma fogueira levanta o seu penacho de fumo; outra paisagem ainda, a (16) com as suas lindas árvores arrendadas, «Descarga na doca», construido, desenhado, pintado, enquadrado admirávelmente.

Silva Lino coloca-se, com esta exposição, entre os nossos primeiros paisagistas. Tem uma maneira muito pessoal, para não dizermos que trouxe para a arte uma mensagem própria. De certa maneira, podemos dizer que ele renova o impressionismo. Os especialistas da pintura, hão-de gostar desta exposição da Sociedade Nacional de Belas-Artes. Isto sim, é pintura e beleza!

Desenhos de Mário de Oliveira

Inaugura-se amanhã, na Galeria de Março, na Rua D. Pedro V, 56, uma exposição de desenhos de Mário de Oliveira, arquitecto, pintor e critico de arte, uma das principais figuras do nosso panorama artistico. Desenhador de traço sensivel e audacioso, os seus trabalhos são sempre muito apreciados e as suas exposições constituem grandes exitos. Certamente assim acontecerá com esta, que é a 23.ª organizada pela Galeria de Março, sempre com rigoroso critério de qualidade. A exposição estará aberta domingo, desde as 16 horas.

«DIÁRIO DE LISBOA»

Do sr. Eduardo Machado Pinto, 1.º secretário da mesa da assembleia geral do Vitória Futebol Clube, de Setubal, recebemos um oficio, informando-nos de que na ultima reunião da mesma, foi aprovado um voto de louvor e agradecimento ao «Diário de Lisboa», pela forma carinhosa como sempre acolheu e apoiou as iniciativas daquele clube.

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Noticias de Angola, dão conta de que, na passada segunda-feira, ainda se encontrava em Benguela a companhia de operetas e revistas da Sociedade Teatral Ld.ª que realizou ali um espectáculo para trabalhadores. Continuam, porém, as negociações para uma nova temporada em Luanda.

—O artista Manuel Martins, que há um ano se encontra no Brasil, está presentemente a trabalhar em S. Paulo na «boite» «Oasis».

—O ensaiador coregráfico Charles adiou para Março a sua partida para o Rio de Janeiro.

—No desempenho da comédia «O Pinto calçudo», em ensaios no Teatro Monumental, vai substituir a sua colega Lily Neves a jovem artista Helena Vieira.

—Para o desempenho de uma das figuras da peça inglesa «Os quatro coroneis», que deverá ser representada no Teatro Avenida, está indicado o actor Fernando Gusmão.

—O ilusionista português Conde d'Aguilar reapareceu numa casa de espectáculos de Barcelona, após a sua digressão pela Alemanha.

—Está marcado para o dia 29 o festival de homenagem ao cantor Francisco José, que se realiza no Nacional Teatro-Cine de Luanda.

—Os artistas Leónia Mendes e João Aleixo, ainda não embarcaram para Lisboa, continuando integrados no elenco da companhia da Sociedade Teatral em digressão por Africa.

—A actriz Maria Dulce fará, dentro de dias, a sua apresentação em Madrid, no Teatro de Camara, com a estreia da peça «Mi mentira», de Fernando M. Beltrán.

—O actor Octávio de Matos, que se encontra em Luanda, está a organizar um espectáculo que se deve realizar no Teatro Restauração. Seguirá depois em digressão pelas principais cidades de Angola.

As «matinées» culturais

no Teatro de S. Carlos

A notícia de que na próxima temporada de ópera do S. Carlos haveria espectáculos á tarde, com as mesmas obras que seriam cantadas á noite, causou uma agradável impressão no publico. Todavia, surgiram duvidas sobre se os elencos seriam os mesmos ou se haveria substituições.

A direcção do nosso teatro lírico afirmou-nos, todavia, que o plano das suas «matinées» culturais tem como principal fim proporcionar as mesmas óperas—quer as clássicas quer as modernas—a todo o publico e sempre com o mesmo elenco.

Os preços absolutamente acessíveis, fixados para estes espectáculos de Arte, são já uma melhoria digna de apreço. Mas apreciar todo o repertório, nas interpretações dos mesmos famosos artistas líricos dos espectáculos nocturnos, é uma iniciativa merecedora de todos os encómios. Com esta iniciativa, a direcção do S. Carlos quis corresponder aos desejos de todo um grande sector do publico que, por motivos vários, não pode assistir ás récitas de assinatura.

Além das óperas que são sempre do agrado de todo o publico, o programa da temporada do S. Carlos inclui, ainda: «Electra», de Strauss; «Tristão e Isolda», de Wagner; «Fausto», de Gounod; «Don Carlos», de Verdi; e «Os quatro rusticos», de Wolf Ferrari, que serão cantadas pelos mesmos artistas que actuaram este ano na Opera de Roma e no Scala de Milão. Constituem por isso, tanto os das companhias alemã e austríaca, como italiana, um conjunto de intérpretes de primeira categoria, e um dos mais conceituados e mais aplaudidos elencos dos teatros de todo o Mundo.

Primeiras exibições

«Amor de Raínha», no São Jorge

Autêntico beocio, se não ignorante saloinho da pitoresca Malveira, contactamos, ontem, pela primeira vez, com o chamado «ecran» panoramico. Zut! Se estávamos no Himalaia da euforia cinematográfica, demos tal queda, de sete mil metros de altura, até as safaras charnecas, ou frondosas selvas do reino de Pendjab, que até perdemos, com a vida, todos os ossos da nossa aliás pouca estimável carcassa anatómica. O caso não é para menos. Colocar um publico, pelo menos, o veterano da sétima arte, que, durante dezenas de anos— meio século, não?—esteve acostumado ao «ecran» clássico, intimo, confidencial, com a sua óptica própria, o seu centro de gravidade visual marcado, em frente de uma grande panoramica, que torna, por vezes, os fundos imprecisos, e agiganta, agressivamente, os titulos e os letreiros, parece-nos, embora a novidade tenha já direitos de cidade, assaz violento, mesmo esmagador, sobretudo para as pessoas colocadas nas primeiras filas.

Bem sabemos que o cinema tenta renovar-se, mas há uma coisa fundamental a considerar neste sistema: os filmes projectados foram feitos para ele, ou são utilizados os de produção corrente? No «ecran» panoramico, as imagens comprimidas pelo tal hypergonar dilatam-se, excedendo a escala humana.

Estamos convencidos de que o cinema, depois de todas estas experiências, há-de voltar ao «ecran» normal. Quando? Não sabemos! Nele, pelo menos, a ilusão de vida, é maior, mais intensa, mais directa. Como publico, não podemos deixar de felicitar o São Jorge pela apresentação do «ecran» panoramico, o que representa um sério esforço material. Estamos, porém, convencidos de que a sua empresa o tem á experiência, e que poderá utilizar, conforme o género da produção, tanto o antigo como o moderno. Confiamos do seu bom gosto e da sinceridade desta sugestão.

O filme de ontem, talvez por ser colorido, deu muito melhor na nova tela, do que as actualidades. «Amor de rainha», é uma graciosa e sumptuosa novela histórica, em que nos sur-

(Continua na página seguinte)

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — «Cabeleireiro de senhoras» — EDEN

SÃO LUIZ — Telef. 27172 — (Maiores 13 anos) — A's 15.15—18.15—21.30: o sensacional êxito PAULA (Um coração de mãe) com Loretta Young, Alexandre Knox e Kent Smith

EDEN — Telef. 20768 — A'S 21,30, ESTREIA FERNANDEL em CABELEIREIRO DE SENHORAS (COIFFEUR POUR DAMES) — ESPECTACULO PARA ADULTOS

SÃO JORGE — Plat. 64153—Bal. 64154 — A's 15.15 — 18.15 — 21.30 «E'cran» Panorâmico A super-produção em tecnicolor Amor de Rainha com Jean Simmon e Stewart Granger — (Para maiores de 13 anos

ALVALADE — TEL. 73865 — A's 16.30 e 21.30: O electrizante espectáculo musical em tecnicolor Por todos sou amada com Betty Hutton e Ralph Meeker — (Para maiores de 13 anos)

ODEON — Telef. 26283 — A's 18.15-21.30 — 2.ª SEMANA GLORIOSA Violetas Imperiais

PALACIO — A's 21.45 — Telef. 47163 — Deslumbrante Gevacolor, com o par romantico CARMEN SEVILLA e LUIS MARIANO (Para maiores de 13 anos)

CAPITOLIO — TEL. 27493 — A's 15.30 e 21.30 — A volta do fantasma da Córsega — Vibrante emotivo filme, com Richard Greene e Paula Raymond — (Para adultos)

TERRASSE — TEL. 28917 — A's 21.15 h. — Férias em Roma Colheita Selvagem — (Para maiores de 13 anos)

TIVOLI — Telefone 30595 — A's 3 e 6.15 da tarde (a preços reduzidos) e 9.30 da noite — (Para maiores de 18 anos) — Uma obra-prima em tecnicolor MOULIN ROUGE com José Ferrer

POLITEAMA — HOJE, ás 15,15, 18,15 e 21,30 2.ª semana de um exito total sempre caras à cunha O Ladrão de Veneza com Maria Montez, Paul Christiani, Massimo Serato e milhares de figurantes — PARA MAIORES DE 13 ANOS

CONDES — Telef. 22523 — A's 15.15—18.15—21.30 — (Para adultos) — 2.ª semana do extraordinário exito Repudiada — Um filme de profunda humanidade e realismo com Amadeo Nazzari e Yvonne Sanson

MONUMENTAL — TEL. 55134 — A's 18.15 e 21,30 2.ª semana de um grande êxito mundial A obra máxima de WILLIAM SHAKESPEARE Júlio César Interpretada por um excepcional elenco! Exibido em Ecran Panoramico — Para maiores de 13 anos

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia 55134 Balcões 55135 — (PARA ADULTOS) — A's 15,15 e 21,30 A engraçadíssima comédia Nós os dois sós com Walter Chiari, Helene Remy e Carlo Campanini

LIS — Tel. 48560 — A's 21,15 — Romeu e Julieta A mulher de fogo — (Para maiores de 13 anos)

CASINO ESTORIL — Ás 21,30 — O DONA ELVIRA com John Grigson (PARA ADULTOS)

SEXTA - SÁBADO - DOMINGO — Três últimos dias — NO MONUMENTAL às 20.45 e 22.45 — com o espectáculo mais alegre e dinâmico dos últimos anos — A opereta que conquistou Lisboa — Maria da Fonte — com (13 anos) Laura Alves

LAURA ALVES

LUIZ PIÇARRA — GUILHERME KJOLNER e um conjunto artistico de grande categoria

Optimos lugares desde 5 escudos

Domingo, matinée, às 16 horas

ESTREIA HOJE — NO TEATRO AVENIDA às 21.45 — a peça em 3 actos, original de PEDRO BLOCH — ESTA NOITE CHOVEU PRATA — PARA 18 ANOS — Três personagens e um actor — João Villaret — que hoje faz a sua reaparição ao público de Lisboa, após o seu regresso do Brasil — Cenário de PINTO DE CAMPOS executado por MANUEL DE OLIVEIRA — Encenação de VIRGILIO MACIEIRA — As marcações só são respeitadas até às 17 horas de hoje

DOMINGO, AS 16 HORAS, 1.ª MATINÉE

Espectáculos de VASCO MORGADO

ALVALADE

AVENIDA DE ROMA
TELEFONE 73865

SOIRÉE ÀS 21.30

VISITE OS MAIS ELEGANTES CENTROS DE DIVERSÃO DA BROADWAY NA COMPANHIA DE

BETTY HUTTON!

UM ESPECTACULO MUSICAL, PLENO DE GRAÇA E TERNURA, EM TRIUNFAL CARREIRA

MAIORES DE 13 ANOS

Teatros e Cinemas

(Continuação da página anterior)

gem, entre outros, Henrique VIII, famoso Barba Azul, obeso e sardanapalesco, que mandava decapitar as amantes; a que foi rainha Isabel, tornando a Inglaterra senhora dos mares; o almirante Seymour, um galã irresistivel, e o pequeno Eduardo, que tão novo morreu, não chegando a ocupar o trono. Quer-nos parecer que a chave do filme são Isabel e Eduardo, ambos filhos de Henrique VIII, mas de mães diferentes. Ele, é uma criança encantadora, que tem medo de ser rei; ela, uma beleza forte, de caracter decidido, em cujas veias corre o sangue impetuoso de Ana Bolena, e que enfrenta o pai com orgulho e voluntariedade. Intrigas da corte, aulicos ambiciosos, cenas de amor, —tudo isto tratado com dignidade e através de um desempenho, que revela, na verdade, a psicologia das personagens. Deviam, de facto, ser assim. Enfim, uma evocação histórica, que nos dá uma época, não deixando de constituir um bom espectáculo. Entre os intérpretes salientamos Charles Laughton, na já consagrada e truculenta encarnação de Henrique VIII. Na produção fazem-se várias justas referências á epopeia maritima dos Portugueses.—*Visor 42.*

Leão que luta com o domador!

Veja hoje a nova e sensacional companhia de circo do Coliseu. Forster ou Cagliostro? Um estupendo mago. A alegria dos palhaços. Um avião na sala. Amanhã, «matinée» infantil

Leões na selva! Um avião de jacto voando na sala! Acrobacias alucinantes! O trapezista bebado! O célebre mago alemão Forster, que faz desaparecer na pista, uma mulher, deixando todos embasbacados! Pombos e cães trabalhando em conjunto, como nunca se viu! Os super-palhaços Hermanos Pajares! Os endiabrados «clowns» Los 3 Mendez. Malabaristas vertiginosos. Estátuas humanas. Equilibristas argentinos—e muitas outras empolgantes atracções. Eis a nova e grandiosa companhia de circo, do Coliseu, que esta noite se apresenta com todas as suas asombrosas novidades. Preços populares. Amanhã, ás 16 horas, «matinée» infantil, na qual têm entrada gratuita todas as crianças, até aos 10 anos, devidamente acompanhadas.

Maria Victória

EM 2 SESSÕES 2
Ás 20,30 E 22,45 H.

SALVADOR
APRESENTA
A ALEGRE, DINAMICA E POPULARISSIMA REVISTA

SAIAS CURTAS

O triunfo dum grande elenco com **Teresa Gomes, Humberto Madeira, Fernanda Baptista, Emilio Correia, Maria do Carmo, Camilo de Oliveira, Nina Monteiro** e
MAX
o tenor **Tomé de Barros Queirós** e a grande atracção internacional
KATHERINE ET ORLY
A parelha mais acrobática do Mundo!!!
Espectáculo para adultos

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

A's 21,45, o original em 3 actos de ISABEL DA NOBREGA
O FILHO PRÓDIGO
Magnifica interpretação dum valioso elenco artistico
Amanhã, ás 18.15: «ISRAEL»
Domingo, ás 15.30: A HISTÓRIA DA CAROCHINHA

DIA 28
HA FESTA NO BAIRRO ALTO

CASA DO ALENTEJO
DIA 23: «Soirée» às 22 horas
ORQUESTRA COLUMBIA
Tel. 29631

Márcia Condessa
apresenta amanhã, sábado, ao almoço, na
PRAÇA DA ALEGRIA, 38
Tripas à moda do Porto
A' noite: Lampreia à Minhota
com **FADOS E GUITARRADAS**

CONDES
2.ª SEMANA
O mais extraordinário, mais violento e mais humano filme dramático saido dos estúdios de Itália
YVONNE SANSON e AMEDEO NAZZARI
REPUDIADA
(CATENE)

Caminho do Estoril
TEL. 37 30
HOJ — exta-feira, 22
no «WONDER-BA »
JANTARES e CEIAS — BAILE
com os conjuntos musicais
WALTER e MARIO SIMÕES
com **Helder Reis**
e o pianista-animador
TOBIAS VALIDO
Consumo minimo, 40$00 - (Para adultos)
Amanhã — **NOITE ELEGANTE**

PARA ADULTOS
«MAXIME»
SALÃO DE MUSIC-HALL
SEMPRE OS MAIORES EXITOS
com a parelha italiana
NATALIE y BAYLOR
e, ainda, outras atracções
DUAS GRANDES ORQUESTRAS
Domingo A's 17.30 CHÁ-DANÇANTE
ENTRADA LIVRE E SELECCIONADA

Festa de estudantes

Os terceiranistas da Faculdade de Letras de Lisboa realizam o seu tradicional «Baile do Grelo», amanhã, sábado, das 16 ás 24 horas, na Casa da Madeira, com a colaboração das orquestras Fernando de Albuquerque e «Blue Star».

ECOS

O avião, o comboio, o navio, a neve com as suas avalanches, as tempestades, as inundações e os velozes automóveis ocupam-se diáriamente em dizimar a humanidade. Em tempos distantes, Eugéne Pelletan publicou um livro, com este título—«Le Monde Marche». Realmente assim era: o Mundo, farto de estar parado á sombra da Arvore do Bem e do Mal, decidira-se a colher-lhe os preciosos frutos e a pôr-se a andar.

Que trágica viagem!

Adão saiu do Paraíso, supondo que ia conquistar o Universo inteiro, mas enganou-se, porque, breves passos dados, começou para ele a luta contra os elementos, que se lhes manifestavam hostis. Aqui lhe morreu um filho, além um neto, e mais além um bisneto. Eva—esposa, mãe e avó—com os olhos cansados de tantas lágrimas choradas, pergunta ao impávido companheiro:

—«Quando acharemos uma gruta para o nosso repouso?

—«Para a nossa ansiedade, só há uma pausa—a Morte», respondeu o velho caminheiro».

Assim é, com efeito. O Ceu, o Mar e a Terra armam ciladas, para cada um dos nossos passos. É o maior tributo que a humanidade tem de pagar.

O avião, o comboio, o navio, a neve com as suas avalanches, as tempestades, as inundações e os velozes automóveis têm a seu cargo cobrar as parcelas de uma dívida que cresce com a dor e o tempo.

■

Em Marrocos, Franceses e Espanhois olham-se de soslaio, repetindo o gesto histórico, próprio do tempo em que os adversários se mediam, ameaçadoramente, dizendo:

—«Afasta-te um pouco que quero passar, aliás...».

Temos a impressão de que tudo acabará em bem, sem que as armas sejam chamadas á contenda.

Marrocos há alguns séculos que é aproveitado pela Europa como campo de exercícios bélicos, que—graças ao Aitíssimo!—são mais espectaculosos do que verdadeiros.

O nosso D. Sebastião, que lá perdeu a sua mocidade e a sua noção quixotesca da glória e da aventura, foi talvez o unico que tomou o caso a sério. Felizmente, para ele e para nós, Portugal vive ainda na Mauritania, não pelo sangue que derramou, mas pelo alvoroço romantico que despertou.

■

Vai abrir *S.* Carlos! A ópera faz parte da vida mundana e artística de Lisboa, servindo ao mesmo tempo para cultivar a sensibilidade e afinar as elegancias.

Esperamos que a nova época, prestes a inaugurar-se, corresponda á tradição musical de uma cidade em que uma «élite» afirma o seu gosto pela vida, dourando-a com o «bel canto».

A ópera, que já no tempo dos nossos pais e avós, era um recanto magnifico para o amor e para o sonho, volta de novo, a fim de que o Lisboeta tenha a certeza de que Ulisses, ao lançar á terra as primeiras sementes de uma grande obra, pode muito bem ter pensado em fundar a Atenas do Ocidente, nas margens do Tejo, onde os rouxinois namoravam e cantavam.

■

Maria Helena publicou «Cantico da Carne». Como título, não gostamos deste livro, tanto mais que o percorre, de princípio ao fim, um sopro de espírito que o purificaria de impurezas, se nele as houvesse.

Maria Helena, poetisa sem mescla, sensibilidade lirica de uma rara beleza e emoção, quis mostrar-nos, certamente, que se refere á «Carne» redimida das manchas que a deslustram.

Neste sentido, o seu «Cantico» merecerá a admiração e simpatia dos seus leitoras, desde que não dêem ás palavras outro valor, senão o de espelhos da alma.

DOROTHY LAMOUR

vítima dos gatunos

MONTREAL, 22.—No momento em que a conhecida actriz de cinema Dorothy Lamour apresentava o seu numero de variedades num elegante «cabaret» de Montreal, os ladrões, aproveitando a sua ausência, entraram no quarto do hotel onde se hospedara, e levaram várias joias e casacos de peles, entre os quais, um de «vison» no valor de 4 milhões de francos.—(France Presse).

Hollywood teme

o desenvolvimento *do cinema brasileiro*

— afirma Fernando de Barros

Fernando de Barros, há quinze anos, desiludido com o rumo que tomavam as coisas do nosso cinema, emigrou para o Brasil, onde acabou por conquistar posição brilhantíssima na industria cinematográfica daquele país, como director da Grande Companhia Vera Cruz, cujo êxito de «O Cangaceiro» ainda repercute internacionalmente. Esta madrugada, vimos Fernando de Barros, durante alguns instantes em Lisboa. Falámos-lhe no aeroporto, de passagem para Paris, Madrid e Roma, onde vai em misão oficial da Comissão do Festival do Cinema de São Paulo e de alguns jornais e estações de rádio, a fim de tomar contacto com os meios cinematográficos europeus e estabelecer os preliminares de uma grande campanha do cinema brasileiro na Europa. E acentuou:

—Uma campanha de fora para dentro para explicar aos Brasileiros o motivo do êxito do seu cinema na Europa.

O seu entusiasmo pelo cinema do Brasil não tem limites. Disse-nos que se caminha para as co-produções corajosamente, estando já assegurado o intercambio com a Espanha e a Itália. E acrescenta:

—Holliwood não gostará desta perspectiva, uma vez que tem no Brasil o seu terceiro mercado, mas acabaremos por vencer, porque o próprio publico brasileiro faz hoje do problema do cinema um verdadeiro caso politico.

O nome de Franco Zampari (o verdadeiro dono do cinema do Brasil cujo dinamismo e cuja iniciativa não têm limite) é evocado com caloroso apreço, e logo o nosso compatriota adianta:

—Voltarei ao Rio no mesmo avião que ao Brasil conduzirá as representações do cinema de vários países europeus, constituidas pelas mais belas actrizes, pois o Festival será acima de tudo uma reunião de beleza e encantamento.

Fernando Barros, ao centro, rodeado de algumas das pessoas que o esperavam no aeroporto

O prof. Cambournac

foi a Genebra tomar posse de director regional da O. M. S.

Por via aérea, partiu para Genebra, via Paris, o sr. dr. Francisco Cambournac, professor do Instituto de Medicina Tropical e director do Instituto de Malariologia de Águas de Moura, que vai tomar posse do lugar de director regional da Organização Mundial de Saude, para que foi eleito, em 1952, numa reunião efectuada em Monrovia, por unanimidade dos representantes de todas as Nações, depois de consultas aos respectivos governos.

O sr. dr. Francisco Cambournac, que vai exercer aquele cargo, pelo menos durante 5 anos, dirigirá toda a acção da Organização Mundial de Saude das Nações Unidas no que respeita aos ramos de Saude Publica no continente africano, o que constitui uma honra para Portugal e para a Medicina portuguesa.

O sr dr. Francisco Cambournac prestará o seu juramento perante o Conselho Executivo, em Genebra, no dia 1 de Fevereiro próximo.

No aeroporto compareceram a apresentar cumprimentos ao prof. Cambournac numerosos professores de Medicina, amigos pessoais e pessoas de familia.

NUPRONITE!

A REUNIÃO DAS QUATRO POTÊNCIAS

Esperamos unificar a A

—disse John Foster Dulles à sua

(Continuação da 1.ª página)

francês, sob a presidência de Georges Bidault.—(F. P.).

Dulles chegou à Berlim

BERLIM, 22—John Foster Dulles chegou ao aeródromo de Berlim-Tempelhof, no avião do presidente Eisenhower, o «Colombine». Foi recebido pelos comandantes francês, americano e britanico de Berlim e pelo burgomestre Schreiber e Otto Suhr, presidente da Camara dos Deputados.

Dulles foi o primeiro dos ministros a chegar. O ministro dos Negócios Estrangeiros francês, Georges Bidault, chegou de comboio uma hora mais tarde. O secretário do Foreign Office, Anthony Eden, deve chegar esta tarde, de avião. A hora exacta da chegada de Molotov é ainda secreta, mas é esperado num aeródromo de Berlim oriental ainda hoje ou amanhã.

Foi dada uma salva de 19 tiros quando Dulles saiu do aparelho. Foi tão, ladeado por Polícia militar, seguiu de automóvel pelas ruas desmanteladas pelas bombas até á residência em Berlim do alto-comissário americano, no suburbio meridional de Dahlem.

«Esperamos unificar a Alemanha: é esta, a finalidade da nossa conferência»—declarou o secretário de Estado americano, á chegada. Depois de lembrar que não vinha a Berlim desde 1948, acrescentou: «Esta cidade dividida é o simbolo da divisão da Alemanha e é a razão da conferência que vai começar. Esperamos dar á Alemanha os atributos da nossa civilização ocidental, principalmente o direito de escolher livremente o seu governo mediante eleições livres».

Referindo-se á atitude da U. R. S. S., disse: «Esperamos que os protestos de paz dos seus representantes se transformem em actos».—(F. P. e R.).

Declarações de Anthony Eden

LONDRES, 22.—Anthony Eden partiu para Berlim, de avião. No aeroporto, declarou: «A principal questão na agenda será a Alemanha, mas não devem contar com resultados rápidos e espectaculares.

«Folgo, por termos conseguido, gra-

Manifestações antibritânicas

em Madrid e noutras cidades espanholas

(Continuação da 1.ª página)

po de Gibraltar no convento onde se aloja o governador britanico, conversando então ambos durante vinte minutos. Terminada a visita, o general Cuesta e a sua comitiva foram acompanhados com as mesmas honras militares e pelas mesmas personalidades que os receberam.—(Efe).

Manifestações em Madrid e noutras cidades espanolas

MADRID, 22 — Uns mil estudantes madrilenos, com uma bandeira negra tendo o escudo do Sindicato Universitário, manifestaram-se ás 12 e 30, em frente da embaixada britanica aos gritos de «Gibraltar espanhola». De braço levantado á falangista, os manifestantes—que um cordão de Polícia mantinha a alguns metros do edificio—cantaram o «Cara al Sol», enquanto um deles prendia uma bandeira espanhola no gradeamento da embaixada.

Vários diplomatas britanicos que apareceram á janela foram vaiados pelos estudantes, que levantaram cartazes dizendo: «Franco, Franco, Gibraltar é espanhola».

Os manifestantes seguiram para a sede do Instituto Britanico, onde também protestaram em coro contra a viagem da rainha Isabel a Gibraltar. A manifestação terminou, sem outro incidente, por uma «guerra de cantigas», pois os funcionários do Instituto Britanico, das janelas do edificio, desataram a cantar «It's a long way to Tipperary», ao mesmo tempo que os estudantes repetiam o hino falangista.

Noutras manifestações realizadas hoje em Espanha, a multidão estilhaçou 20 janelas da residência do vice-consul britanico em Granada e içou a bandeira espanhola no edificio. Esta foi arreada pela Policia vinte minutos depois.

Em Sevilha, a multidão arremessou laranjas contra o consulado britanico numa manifestação que durou 25 minutos, gritando «Franco, Franco, Franco» e «Queremos Gibraltar». Uma das janelas foi estilhaçada.

Realizaram-se também manifestações em Málaga e em Córdova.—(F. P. e R.).

*

MADRID, 22—Um grupo de universitários espanhóis enviou a seguinte mensagem ao embaixador da Grã-Bretanha em Madrid: «Tendo conhecimento da triste notícia da fatal decisão tomada pela Inglaterra, que pretende que S. M. a rainha Isabel—que Deus guarde—visite o nosso território de Gibraltar, fazemo-nos intérpretes do protesto da juventude universitária espanhola. Viva a Espanha!»—(F. P.).

*

MADRID, 22—A Frente das Juventudes Falangistas, anuncia o «Arriba» abriu uma subscrição para a construção de nova estátua da «Virgem da Europa», destinada a substituir, um dia, a que foi «sacrilegamente decapitada pelos Ingleses, em 1704». Aquele jornal acrescenta: «A nova estátua ficará na igreja da aldeia de S. Roque até que. restituido o Rochedo á soberania espanhola, possa ser transportada solenemente para Gibraltar».—(F. P.).

NADA PAGA

a dedicação de uma esposa exemplar. Um marido compreensivel não o esquece, brindando-a com uma jóia da

Grande Ourivesaria da Moda

RUA DA PRATA, 257

Alemanha

chegada a Berlim

ças aos nossos esforços, a reunião desta conferência. O tema principal será naturalmente a Alemanha. Esperamos que se possa criar um governo para toda a Alemanha mediante eleições livres em toda a Alemanha, pois o tratado de paz só poderá ser concluído com esse governo. Não espero que haja possibilidade de resolver todos estes problemas numa só conferência, em Berlim, mas fazer progressos já seria animador. Discutiremos igualmente a questão da Austria. Em si, este problema é mais simples. E, com boa vontade e verdadeiro empenho em chegar a um acordo, deveriamos poder progredir nesta via».

Eden acrescentou que, se se conseguirem resultados nessa ordem de ideias, e se o Governo soviético desejar discutir a segurança europeia, «devemos estar prontos a abrir a discussão. Não se deve contar com resultados rápidos e espectaculares. Uma conferência deste género requer tempo. Estou preparado a dar-lhe todo o tempo preciso para que registe progressos».

O secretário do Foreign Office disse ainda que tem muito gosto em tornar a encontrar-se com Dulles e Bidault. «Alegra-me a ideia de tornar a ver Molotov. Trabalhei com ele durante a guerra e espero podermos cooperar da mesma maneira a bem da paz». —(France Presse).

Observadores chineses em Berlim

BERLIM, 22.—Consta de boa fonte que uma delegação chinesa, composta por uns vinte funcionários da Republica Popular, chegou a Berlim. Não se conhecem pormenores ainda, mas supõe-se que a China de Mau Tsé Tung, a convite da U. R. S. S., envia aqueles funcionários como observadores á conferência dos Quatro.—(F. P.).

Restrições ás viagens para Berlim em caminho de ferro

BERLIM, 22.—Segundo anuncia oficialmente o Ministério dos Caminhos de Ferro, devido á Conferência das quatro potências, os caminhos de ferro da Republica Democrática Alemã, de hoje até 31 de Janeiro, não venderão mais bilhetes com destino a Berlim. O Ministério esclarece que grande numero de representantes dos diversos países, incluindo jornalistas, virá a Berlim para a conferência, o que leva a tomar estas restrições.—(F. P.).

EM 3 LINHAS

Segundo uma decisão dos serviços técnicos do Município, os prédios a construir na Avenida de Berna não poderão exceder a altura de 21 metros.

///

O ministro francês da Saude, sr. Paul Coste-Floret, que ontem chegou a Lisboa e amanhã segue para Madrid, visitou hoje o santuário de Fátima.

///

O Estado adquiriu á Camara Municipal de Lisboa uma parcela de 54.190 m2 de terreno, nas Avenidas C. D e F, em projecto, pela importancia de 2.605.592$00.

///

Seguiu hoje de avião, para Paris, o prof. François Perroux, que entre nós fez algumas conferências e foi doutorado em Coimbra.

///

O coronel Jones, adido militar á embaixada dos Estados Unidos em Lisboa, partiu hoje de avião para os Açores.

HÁ 30 ANOS

A baixela Germain

«Mais uma vez—e desta vez contra toda a expectativa dos artistas, dos amadores de arte e patriotas — mais uma vez serviu, numa festa presidencial, a baixela Germain»—dizia o «Diario de Lisboa» de 22 de Janeiro de 1924, comentando: «Sabendo-se que é a primeira baixela do Mundo, absolutamente inestimavel no seu valor de arte, custa, positivamente, a crer que tal se pratique. Fazemos ardentes votos por que a baixela Germain não torne a ser usada, ou depreciada até á sua definitiva entrada no Museu de Arte Antiga de Lisboa».

O cardial-patriarca atravessando a Sé, durante a cerimónia

O dia de S. Vicente

foi celebrado por iniciativa do Município

com uma cerimónia na Sé

Para comemorar o dia de São Vicente, patrono da nossa capital, que a Igreja hoje festeja, o cardeal-patriarca de Lisboa, celebrou, esta manhã, na Sé Catedral, uma missa solene pontifical ao rito joanino.

Ao acto religioso, além de numerosos fieis, assistiram o presidente da Camara Municipal de Lisboa, vereadores, chefes dos serviços daquele municipio, bem como o comandante da Policia Municipal. Estas individualidades tomaram lugar no transepto, onde estavam, também, os confrades da Irmandade do Santissimo Sacramento.

Ao lado do altar, onde estava colocada a reliquia duma das mãos do Santo Martir, postaram-se três contínuos da Camara Municipal, em grande uniforme, sustentando o respectivo estandarte.

Logo após o coro do Seminário dos Olivais, que se fez ouvir durante toda a cerimónia, ter terminado a hora de Tercia, o sr. D. Manuel Gonçalves Cerejeira, principiou a missa, tendo como prebistero assistente monsenhor Avelino Gonçalves; como diaconos da missa o cónego D. João de Castro e o reverendo Francisco Graça; e como diaconos assistentes ao sólio os cónegos José Amaro Teixeira e António Campos.

A' elevação, um terno de clarins tocou a sentido.

Terminada a missa, o cardeal-patriarca deu a beijar a reliquia do padroeiro de Lisboa, após o que se retirou em cortejo processional. A reliquia foi, depois, conduzida pelo prior da Sé, cónego Manuel Luis, para o altar de São Vicente, onde foi beijada pelo presidente da Camara Municipal, que ali colocou um ramo de cravos vermelhos.

Uma sessão nos «Amigos de Lisboa»

Comemorando o dia do santo padroeiro da capital, a Junta Directiva do Grupo «Amigos de Lisboa, promove, hoje, ás 22 horas, na sua sede, uma conferência sob o tema «S. Vicente na tradição lisboeta e no culto liturgico», pronunciada pelo padre José Correia da Cunha.

Prédios adquiridos pela C. M.

por motivo das obras de modernização da cidade

Por motivo do plano de obras de modernização da cidade, a Camara Municipal adquiriu os prédios n.os 272 a 280 da Rua de S. Bento e os n.os 99 a 101, da Rua Nova da Piedade, por 300 contos; n.º 4 da Rua José António Serrano, por 960 contos; n.os 29 a 33 da Travessa da Trabuqueta, por 107 contos; e n.os 36 a 40 da Rua do Arco da Graça e n.º 14 da Calçada do Jogo da Pela, por 900 contos.

Novo submarino

de grande raio de acção

LONDRES, 22 — O «Daily Express» anuncia que a Marinha Real está a concluir secretamente a construção de um submarino que poderá navegar da Grã-Bretanha á Austrália ou Nova Zelandia sem vir á superficie e sem se abastecer. Guarda-se segredo quanto ao meio de propulsão.—(F. P.).

Morte de uma princesa

irmã de Guilherme II

FRANCFORT, 22.—Com 82 anos, faleceu a condessa Margarida de Hesse, princesa da Prussia, filha do imperador Frederico da Prussia e irmã de Guilherme II.—(F. P.).

A luta na Indochina

(Continuação da 1.ª página)

nhã e depararam quase imediatamente com forte resistência das unidades rebeldes regionais que defendiam as suas bases de estacionamento. A operação continua e, em Hanoi, ouve-se troar o canhão.

Ontem á noite, certo numero de regulares vietes, que devem pertencer á divisão 320, atacaram um posto defendido por cerca de 50 homens comandados por um sargento francês. Já na noite anterior haviam tentado ocupar o posto, a 60 kms. ao Sul de Hanoi. Os caças quebraram as vagas de assalto adversárias com bombas de napalm, secundando as barragens de artilharia dos postos vizinhos.

Este novo ataque leva a crer que nos próximos dias, as unidades vietes com base na fase ocidental do delta do, rio Vermelho—incluindo 12.000 homens da divisão 320—vão continuar, se não aumentar, as flagelações e os ataques ás posições franco-vietnamianas que impedem as infiltrações no delta.

Verifica-se ao mesmo tempo maior actividade dos rebeldes no próprio interior do delta. Uma patrulha de vedetas fluviais da Marinha francesa, em serviço no sector dos Sete Pagodes, a 50 kms. a Leste de Hanoi, caiu ontem numa emboscada, sofrendo algumas baixas. A 15 kms. ao Sul do porto de Haifong, um batalhão ligeiro vietnamiano encontrou fortes elementos vietes, infligindo-lhes baixas que somam 75 mortos e 100 prisioneiros.

Salienta-se, ao mesmo tempo, que o assalto ao campo entrincheirado de Dien Bien Phu ainda não foi desencadeado.—(France Presse).

Schuman defende *a ratificação* do tratado da C. E. D. pela França

ESTRASBURGO, 22.—«Se o Parlamento francês não ratifica o tratado da C. E. D., o vácuo formar-se-á á nossa volta»—declarou ontem á noite, no Palácio de Festas, desta cidade, o antigo ministro, Robert Schuman, numa conferência subordinada ao tema «Perspectivas Europeias».—E acrescentou: «Seria um crime contra a paz e contra a pátria». Fortemente aplaudido logo que entrou na sala, onde se notava a presença de Leon Marchal, secretário-geral do Conselho da Europa, o antigo ministro, depois de afirmar que se encontrava ali para dizer «onde estamos e para onde vamos», declarou que «o Parlamento francês sofre do mesmo mal que sofria o «burro de Buridan» que, sequioso e esfomeado, a igual distancia dum balde de água e dum molho de erva, não sabia por onde começar e ali se manteve sem se decidir. O Parlamento não sabe dizer, nem sim, nem não. As duvidas que possa ter, não se explicam por dificuldades já experimentadas, mas sim por medo de tomar uma decisão. Mas não é suficiente declarar que se é europeu; é preciso prová-lo».

Depois de acentuar que «o maior perigo é querer evitar todos os perigos, Schuman, referindo-se a dificuldades de índole psicologica, declarou: «Deixemo-nos dum «chauvinismo» exagerado e tratemos de vencer o nosso complexo de inferioridade no que diz respeito á Alemanha». Explicando depois certas disposições do tratado, o antigo ministro dos Negócios Estrangeiros rebateu que aquele preveja a instalação de guarnições militares alemãs na Alsácia e no departamento do Mosela.

Ao aludir, em seguida, á Conferência de Berlim, o «leader» do M. R. P. disse que «Berlim é para a U. R. S. S. a ultima tentativa para impedir que a C. E. D. se torne um facto. «Em Berlim—acrescentou—não será questão de regatear. Ali, só se deverá seguir uma política corajosa, sem ser provocadora, e tratar de dissipar, certos mal entendidos, não deixando de dar á Russia, claro está, certas garantias». Concluindo, disse: «Nunca dei o meu acordo para que volte a haver um Exército alemão nacional, independente e autónomo. O Exército Europeu é justamente a solução que pode impedir a Alemanha de adoptar uma politica agressiva. Peço, pois, aos Franceses que não mantenham por mais tempo os olhos fechados a uma necessidade da hora, tão evidente».

Frequentemnte interrompido por perturbadores comunistas, o antigo ministro prestou-se a responder a vários interpeladores, na sua maioria, também comunistas.—(F. P.).

O vulcão Merapi

continua a expelir nuvens de fogo

DJAKARTA, 22.—Desde ontem á tarde que nuvens de fogo saem, cada dois minutos, da cratera do Merapi, indicação de que o vulcão volta a entrar em actividade. Uma nuvem incandescente paira sobre o lado Norte do vulcão e dirige-se para os vales, cujas populações receberam já ordem para seguirem para as encostas do monte Merbabu. Esta nuvem de fogo ameaça Djerakah e Panjarduwur, localidades atingidas pela ultima erupção. Kaliurang, situada no flanco Sul do vulcão, foi já invadida por um insuportável cheiro a enxofre. —(France Presse).

O «Rallye» de Monte Carlo

MONTE CARLO, 22—Até agora, contam-se oficialmente 329 chegadas de concorrentes ao «rallye». Ainda não terminaram os cálculos para seleccionar os 100 melhores percursos, mas consta que a turma 104, do itinerário de Monte Carlo (Adams, Ronald-Titterington, James, em «Jaguar») ocupa o 1.º lugar, provisóriamente.—(F. P.).

AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas, hoje, em Lisboa, até ás 15 horas: *máxima, 14°,8; mínima, 6°,4.* No mesmo dia do tno passado: *máxima, 13°,4; mínima, 5°,4.*

Novo creme de barbear, com poder penetrante,

PERMITINDO QUE A ÁGUA HUMEDEÇA MELHOR A BARBA

Surpreendente nova fórmula de espuma que faz com que a água humedeça melhor a barba para se barbear com comodidade

Uma nova descoberta que aumenta o «poder penetrante» da água e corpos sólidos, permite resolver de hoje em dia os velhos problemas de barbear-se.

Um, o mal estar que causa fazer a barba mal humedecida (a água, sem o auxílio de um agente de penetração, torna a operação de barbear-se, mais demorada e difícil.)

Outro, o aspecto sêco e marcado da pele, cujos óleos naturais são removidos pela navalha de barba.

Êstes problemas desapareceram com o Creme de Barbear Williams.

O Segrêdo de Barbear-se com Rapidez

A nova fórmula do Creme de Barbear Williams, emulsiona as substâncias oleosas que envolvem a barba, permitindo que esta seja completamente embebida pela água.

Também faz com que a água «molhe mais», pois liberta as suas moléculas, cujas gotas se difundem saturando bem e ràpidamente a barba.

O novo «poder de penetração» no Creme Williams humedece a barba e suaviza-a, e o Extracto de Lanolina mantém a pele jovem e saudável permitindo barbear-se com maior facilidade e rapidez.

Adquira o Creme de Barbear Williams «Normal» ou «Mentolado» e veja quanto melhor e mais ràpidamente se barbea.

Williams
CREME DE BARBEAR

PRÉDIOS

PARA a compra ou venda dos seus prédios não deixe de consultar SILCO, LDA., bem como todos os trabalhos referentes á construção civil, projectos, legalizações de documentação junto da Câmara ou Finanças, etc. SILCO LDA., R. Rodrigues Sampaio, 112, 2.º, Dt.º B. Telefone 4 6257, das 10 ás 13 e das 15 ás 18 h.

Sociedade Geral

O N/M «BELAS»

para: **PRINCIPE, S. TOMÉ, LANDANA, CABINDA, LUANDA, P. AMBOIM, N. REDONDO, LOBITO, MOÇAMEDES.**

(Via Leixões»

recebe a carga na Doca de Alcantara nos dias, 8, 9 e 10 de Fevereiro para sair a 12.

Passageiros de 1.ª classe.

O N/M «ALFREDO DA SILVA»

para: **S. VICENTE, PRAIA e BISSAU.**

(Via Leixões)

recebe a carga na Doca de Alcantara nos dias, 5, 6 e 8 de Fevereiro para sair a 10.

Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes

Chamamos a atenção dos Senhores passageiros para a disposição em vigor acerca do transporte de bagagens.

Tratar em:

LISBOA, RUA DO COMÉRCIO, 39 — TELEFONE 26314/5
PORTO, RUA SÁ DA BANDEIRA, 82 — TELEFONE 27363

Parteira-Enfermeira

Oferece-se

Com 38 anos de idade e curso há 18 anos, para casa de saude ou clínica particular. Resposta a este jornal ao N.º 474.

CASA MAX

T. S. F. das melhores marcas. Candeeiros— Lustres. Fogões — Esquentadores
Artigos de viagem
Maq. de escrever e Fotograficas
Av. Praia da Vitória, 2

A's classes trabalhadoras

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários (minimo 10 pessoas), uma Tarifa especial para bilhetes de 3.ª classe a preços reduzidos.

PELES

David KIT

Avenida Sidónio Pais, 24 — LISBOA
Telefone 48089
Rua de Santo António, 99 — PORTO

DR. MIGUEL DE MAGALHAES

Monitor da clínica de Necker—Paris
RINS. vias urinárias—Venero—Sífilis
Travessa Nova de S. Domingos, 9.
1.º ás 15 horas. Telefone 2 9062

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
EST. VALENTIM DE CARVALHO, Lda.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

MILHARES de utensilios de cozinha fabricados por **ALMIM** com aluminios puros estão transformando o **ARDUO TRABALHO DAS DONAS DE CASA** num verdadeiro prazer!

COMPRE louças de aluminio em formatos originais a preços excepcionais na

ALMIM
R. do Loreto. 61, sobre-loja
LISBOA

Colégio Visconde de Almeida Garrett

Instalado no antigo Palácio e jardins do Infantado

(Situado na Travessa Francisco Resende, 57, entre o Parque Florestal do Monsanto e o Calhariz de Benfica, a cerca de 200 metros da estação do C.º de ferro de Benfica)

Amanhã, sábado, às 15 e às 21 h.

e dias seguintes

LEILÃO

DE

Mobiliário e Antiguidades

Relógios, bronzes, pinturas antigas, bibelots, lustres e móveis franceses, louças, objectos de arte, tapetes persas e outros, panneaux, etc., que faziam parte da colecção particular do proprietário do dito estabelecimento de ensino.

INTERESSANTE E LUXUOSA BIBLIOTECA

Constituida por raras e valiosas obras sobre arte, literatura, história, musica, enciclopédias, dicionários, etc., etc., dos melhores escritores nacionais e estrangeiros. Os livros estão expostos na respectiva sala e serão leiloados oportunamente nos Salões de Vendas da agência, na R. Camilo Castelo Branco, 31, r./c. (á P. Marquês de Pombal) enviando-se catálogo a quem o pedir.

Trespasse e leilão do Grande Colégio

Considerado o melhor, e mais bem apetrechado do País, vai á praça AMANHÃ, AS 14 HORAS, com ou sem recheio. Se não for trespassado, far-se-á no domingo á mesma hora, 2.ª praça, e se não for também transaccionado, proceder-se-á acto contínuo ao leilão, para venda, lote por lote, de todo o magnifico recheio, constituido por enorme quantidade de mobiliário escolar, na maioria da Fáb. Portugal, material didático, móveis de aço para escritório, orgão-pianola, piano vertical, duas fourgonetes em estado de novo, material de Parque de diversões, bancos de jardim, mobiliário de consultório médico, divans de repouso e mais objectos que estarão patentes.

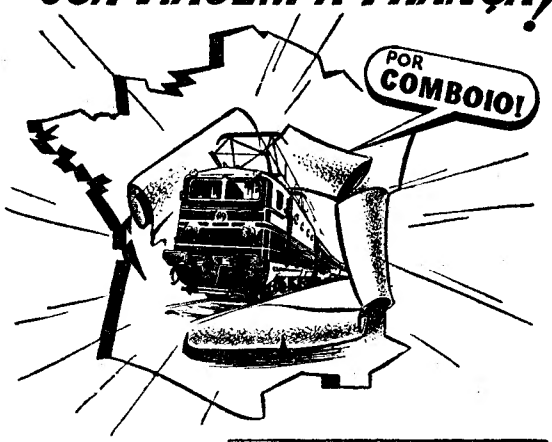
Esta importante almoeda está a cargo da antiga agência

SOARES & MENDONÇA, LIMITADA

Sede: Rua da Vitória, 42. Telefone 29880. Filial e Salão de Vendas: R. Camilo Castelo Branco, 31, r./c., Lisboa

---

1954 SERÁ O ANO DA SUA VIAGEM A FRANÇA!



● VELOCIDADE
● CONFORTO
● ECONOMIA

Informe-se sobre os Bilhetes Turísticos com reduções de 20 % ou 30 %

CONSULTE O SEU AGENTE DE VIAGENS, A C.P. OU OS

CHEMINS DE FER FRANÇAIS

Av. José António, 57 • MADRID • Telefone 21 61 07

SNCF

Senhores CAMIONISTAS

Não inutilizem os pneus que estão com as lonas rebentadas no piso. Montem as nossas cintas «PANSER-RINGEN» e aproveitem-nos até ao fim.

GARAGEM SANTA LUZIA
Rua D. Estefania, 109-111
LISBOA
Telef. 45277

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL A'S 9 HORAS DE HOJE:—O nucleo de altas pressões que se estende sobre a Peninsula Ibérica provoca céu com algumas nuvens a nublado e vento fraco de Les-Nordeste no continente português. Em algumas regiões observam-se nevoeiros locais. O sistema frontal afectará as condições gerais do tempo , amanhã.

PREVISÃO ATE' A'S 24 HORAS DE AMANHÃ:—Na tarde de hoje—Céu com algumas nuvens a nublado, vento fraco variável. Amanhã—Céu nublado a encoberto. Vento do Sul, moderado a fresco. Periodos de chuva e aguaceiros e subida de temperatura.

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«O filho pródigo».
AVENIDA—Ás 21 e 45—«Esta noite choveu prata».
MONUMENTAL—Ás 20 e 45 e ás 22 e 45—«Maria da Fonte».
MARIA VITORIA—Ás 20 e 30 e ás 22 e 45—«Saias curtas»
COLISEU—Ás 21 e 30—Companhia de circo.

CINEMAS

TIVOLI—«Moulin Rouge».
SÃO LUIS—«Paula».
EDEN—«Cabeleireiro de senhoras».
IMPÉRIO—«Nós os dois sós».
S. JORGE—«Amor de rainha».
MONUMENTAL—«Julio César».
POLITEAMA—«O ladrão de Veneza».
ALVALADE—«Por todos sou amada».
CONDES—«Repudiada».
ODÉON e PALÁCIO—«Violetas imperiais».
CAPITOLIO—«A volta do fantasma da Córsega».
OLIMPIA—«A prisioneira da torre de fogo».
TERRASSE—«Férias em Roma».
LIS—«Romeu e Julieta».
JARDIM—«Sob o Sol de Andaluzia».
PROMOTORA—«A gainha dos ovos de ouro».

PROGRAMAS DA RADIO

EMISSORA—Ás 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de musica do Regimento de Infantaria 1; 20, O Caso do Dia; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Solos de instrumentos; 20 e 45, Cançonetas espanholas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—Ás 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, Presença do Passado; 22, Programa pelo Orfeão de Leiria; 22 e 20, Musica de salão; 22 e 35, Vozes do Mundo; 23, Fados; 23 e 20, Danças e cançonetas; 23 e 50, Resumo noticioso; 0, Encerramento.

Programa «B»—Ás 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, A Voz da Cidade; 22 e 20, Musica de arco; 22 e 30, Rádio-Drama: «As Duas Mães», de Ramada Curto; 23 e 50, Junção de programas.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Concerto; 18 e 45, Canções; 19, «Viennese memories»; 19 e 30, Aperitivo; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica portuguesa; 20 e 30, Melodias de todo o Mundo; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Canções, por Ricardo Monastério; 0, Musica de dança; 0 e 30, Imagens por musica; 0 e 45, Rádio-jornal; 1, Fecho.

RENASCENÇA—Das 19 e 30 ás 0.

RÁDIO UNIVERSIDADE—Das 19 e 45 ás 20 e 55.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular; das 22 á 1, Rádio Restauração.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO D — Marques—Estrada de Benfica, 648—Tel. 58-096; Alegria—Estrada de Benfica, 277-281—Tel. 58-511; Canto—Estrada das Laranjeiras, 202-B—Tel. 58-841; Berne (De)—Avenida de Berna, 44-A—Tel. 73568; Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124 — Tel. 79-332; Ribeiro—Campo Grande, 138—Tel. 74682; Liba—Avenida da Igreja, 4-B-C—Sítio de Alvalade—Tel. 76681; Nova Lisboa—Rua 59, 12—Sítio de Alvalade—Areeiro—Tel. 77721; Lusitana—Avenida de Roma, 18-A—Tel. 75443; Arga, Ld.ª—Avenida da Praia da Vitória, 53-55—Tel. 43938; Ascenso—Rua 19—Bairro da Encarnação—Tel. 399216; Freitas—Rua de Zófimo Pedroso, 11-13—Tel. 39136; Banha—Estrada de Chelas, 173-175—Tel. 39683; Cruz de Malta—Largo do Chafariz de Dentro, 36—Tel. 23326; Almeida Dias—Largo da Graça, 38—Tel. 842909; Gosil—Rua do 4 de Agosto, 22—Tel. 841912; Lusa—Avenida do Almirante Reis, 199-A—Tel. 41269; Romano Baptista—Rua de Passos Manuel, 6-10—Tel. 50593; Guerra—Rua Andrade, 32-36—Tel. 845513; Cunha—Rua da Escola Politécnica, 16—Tel. 25455; Novil—Rua de Rodrigo da Fonseca, 153—Tel. 43438; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade; Urbino de Freitas—Rua de Silva Carvalho, 1-9—Tel. 62838; Alb—Rua de Santana, á Lapa, 156—Tel. 63562; Higilux—Rua de Pedrouços, 50-52—Tel. 37280; Mendes Gomes—Calçada da Ajuda, 222—Tel. 38256; Correia de Azevedo—Rua de Luís de Camões, 48—Tel. 38625; Ester Nogueira—Rua de Alcantara 5-A—Tel. 37563; Moderna—Rua de Garcia da Orta, 24—Tel. 63117; Valentim, Ld.ª—Rua do Poço dos Negros, 88-90—Tel. 61353; Luís Magalhães—Rua de Santa Marta, 15-A-B—Tel. 46490; Frazão—Rua de Eugénio dos Santos, 72—Tel. 28180; Tavarés—Rua da Palma, 194—Tel. 27750; Simões Pires—Rua da Prata, 115—Tel. 32350; Instituto Pasteur de Lisboa (Do)—Rua Nova do Almada, 71—Tel. 30522.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I 10	790$	789$5	790$
Consolidado 3 % T. 10	883$	882$5	883$
Consolidado 3 1/2 T. 10	985$5	985$	986$
Centenários 4 %	2.225$	2.223$	2.228$
Obg. Tesouro 2 1/2 1942	—	980$	985$
Idem, 1944...	—	—	980$
Externas 1.ª série	—	1.310$	—
Externas 1.ª carimbadas	1.320$	1.315$	1.350$
Externas 3.ª série	—	1.380$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.380$	—
Cautelas 3.ª série s/juro	158$	157$	159$
Acções			
Lisboa e Açores por ...	1.725$	1.722$	1.728$
Ultramarino cp. T. p...	435$	432$	438$
Portugal port. T. P. ...	—	1.760$	1.780$
Fidelidade	—	—	95.000$
Nacional...	—	2.120$	—
Aguas Lisboa 1934 T.p.	—	216$	220$
Cimentos Leiria T. p. ..	—	—	460$
Crédito Predial port. ...	—	24$3	—
Gás e Electricidade cup.	190$	190$	190$5
Alto Alentejo cupão. ..	148$5	148$	148$5
Industrial Aliança... ...	—	400$	405$
Portugal e Colónias ...	—	390$	398$
Nac. de Navegação T.p.	1.351$	1.50$	1.355$
Colonial de Navegação	660$	655$	665$
Port.ª de Pesca T. p....	—	1.125$	1.175$
Port.ª Tabacos cupão...	470$	469$5	471$
Tab. de Portugal, cupão	—	623$	630$
União Electrica Port.ª..	220$	219$	221$
Cassequel..	1.530$	1.525$	1.540$
Agricola das Neves.. ...	—	1.340$	1.400$
Agricultura Colonial ...	—	990$	1.010$
Buzi	268$5	268$	269$
Cabinda...	—	225$	230$
Ilha do Principe	1.729$	1.720$	1.730$
Zambézia T. de 25.. ...	129$	129$	129$5
Moçambique..	177$5	177$	178$
Eléctrica das Beiras ...	—	1.460$	1.470$
Obrigações			
Norte de Portugal 5 %	108$	108$	109$
União Eléc. Port.ª 4 1/2	98$5	98$	99$

J. BURNAY, LDA. LIBRAS OURO
Ouro em barra
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

Passou em Lourenço Marques

um barco com 205 europeus emigrantes da China para a América do Sul

LOURENÇO MARQUES, 17—Passou neste porto, vindo do Japão com rumo á América do Sul, o paquete holandês «Boissevain», a bordo do qual viajam 205 emigrantes, entre Russos, Holandeses Belgas e Polacos, que sairam do território da China comunista sob a protecção do Socorro Internacional ás Populações Deslocadas. Quando o «Boissevain» se encontrava neste porto, faleceu a bordo uma jóvem russa branca, de 18 anos, que viajava na companhia de sua mãe. O corpo foi sepultado no cemitério desta cidade, realizando-se o funeral para o cemitério desta cidade, de acordo com o rito ortodoxo. Houve, por isso, que remover determinado numero de formalidades burocráticas, para dar satisfação ao preceito daquela religião, que manda enterrar os corpos com os pés virados para o Norte, enterrando-se igualmente a cruz ortodoxa.

O barco seguiu ontem para o Rio de Janeiro.—(E.).

RECLAMAÇÕES LOCAIS

Os serviços dos C. T. T. em Abrantes

ABRANTES, 16—Chamamos a atenção do sr. correio-mór para as dificuldades criadas ás 30 familias que habitam o novo bairro de familias pobres, sem distribuição de correio, quando o distribuidor vai a pequena distancia entregar a correspondência.

Cremos que os serviços do C. T. T. são dos mais bem pagos pelo publico sem que essa circunstancia se traduza em beneficio da população, tendo em vista o que se passa também, na estação central, onde a emissão de vales se consegue a poder de longas horas.

Esperacos, por isso, que o sr. correio-mór, sempre pronto a atender as justas reclamações, resolva esta situação.

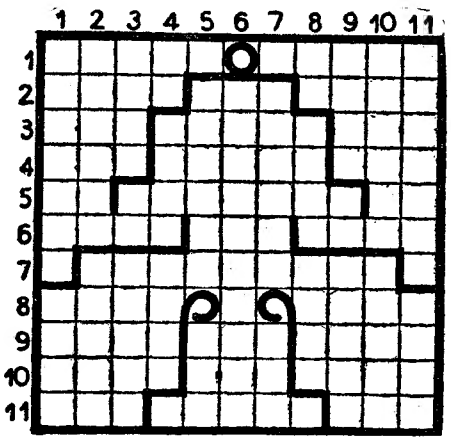
Homenagem ao Brasil

na Figueira da Foz

No próximo dia 24, a cidade da Figueira da Foz, por intermédio da direcção da sua Biblioteca Municipal, promove uma sessão, seguida de conferência feita pelo sr. dr. Augusto Krusse Afflalo, sobre as comemorações do IV centenário da cidade de S. Paulo e restauração pernambucana. A população da Figueira da Foz prestará desta forma homenagem ao Brasil.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 4075



HORIZONTAIS: 1—Dança. Pontal de areia em frente de Setubal. 2 — Rio de Espanha, afluente do Mediterraneo. Acimal Fiz desaparecer. 3—Também não. Reconhecida. Senhor inglês. 4—Grande. Titulo que na India portuguesa se dá aos individuos de certa casta nobre (pl.). Prendo. 5—Parecença. Hino. Carta de jogar. 6—Fiel. Seguiam. Metal precioso. 7—Petroleo comum. 8—Discurso. Pequena ilha do Mediterraneo para onde Napoleão foi relegado. 9—Erva-doce. Matéria. Terceiro filho de Jacob e de Lia, que deu o nome a uma das tribos de Israel (Bibl.). 10—Planta leguminosa. Acusado. Uma das divisões do Mundo. 11—Pronome pessoal. Casa nobre. Preposição e artigo (pl.).

VERTICAIS: 1—Golfo formado pelo mar das Indias, entre o Indostão e a Indochina. Vila e concelho do distrito de Braga. 2—Desvie-se. Farol. 3—Mana. Aqui. Azeitona. 4—O lado do vento (naut.). Almofariz. Sova. 5—Metal combustivel, branco como a prata. A favor. 6—Principal personagem e titulo de uma das duas grandes obras de Rabelais. 7—Teime. Ressuda. 8—Reis (abrev.). Nojo. Preposição e pronome pessoal. 8—Atreve-se. Conjunção. Incólume. 10—Arremedar. Evidente. 11—Garbosos. Camareiras.

SOLUCÃO DO PROBLEMA N.º 4074

HORIZONTAIS: 1 — Prepotência. 2—Rol. Sem. Ali. 3—Edis. Ama. Avir. 4—Cada. Cem. Lobo. 5—Ira. Ferir. Sós. 6—Ai. Rim. Pá. 7—Paladares. 8—Amada. 9—Age. Rodos. Sul. 10—Rala. Sés. Mate. 11—Amora. Calor.

VERTICAIS: 1 — Preciso. Ara. 2—Rodar. Apagam. 3—Elida. Ia. Elo. 4—Sá. Lar. Ar. 5—Os. Aceramos. 6—Temeridade. 7—Em. Animados. 8—Al. Rás. Má. 9—Cavos. Pé. Sal. 10—Ilibo. Astuto. 11—Airosos. Ler.

CAMISAS BRANCAS
AS MELHORES QUALIDADES
OS MELHORES PREÇOS
TORRE EIFFEL
104 — RUA DO CARMO — 106

AIR FRANCE

AO COMPASSO DO MUNDO

Fiel às suas tradições, comanda a marcha do progresso. AIR FRANCE tem em serviço uma das mais modernas frotas de quadrimotores, cruzando a mais vasta rede aérea mundial.

AIR FRANCE CONDUZ E REALIZA A EXPLORAÇÃO RACIONAL DOS SEUS APARELHOS SEGUNDO AS SUAS CARACTERÍSTICAS E RENDIMENTO.

AO "CONSTELLATION", DE REPUTAÇÃO MUNDIAL, JUNTAM-SE AGORA:

O "VISCOUNT", em serviço, sobretudo, nas linhas europeias,

O "COMET", que percorre as rotas do Próximo Oriente,

O "SUPER CONSTELLATION", o avião dos longos percursos,

O "PROVENCE", que assegura as ligações mediterrânicas.

AIR FRANCE TRANSPORTOU NO ANO PASSADO MAIS DE UM MILHÃO DE PASSAGEIROS

AIR FRANCE

O-179

Consulte o seu agente de viagens habitual ou a AGÊNCIA AIR FRANCE
Avenida da Liberdade, 120—Telef. 30981/4—Lisboa

PARA
CANES e GÉNOVA
EM 9 DE FEVEREIRO
O PAQUETE DE LUXO ANNA C.

ar Condicionado
Excursões à Itália com passagens de ida e Volta e estadia a preços especiais
Para passagens e carga
Agentes gerais:
Sociedade Comercial
OREY, ANTUNES & Cª. Lda.
Praça Duque da Terceira, 4-LISBOA
Tel. 2 2271/3 Teleg. «ANTUNITA»
Sub-Agentes no Porto
Sociedade Comercial
OREY & BARROS LEITE, LDA.
R. Sá da Bandeira, 610

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

DEUS CASTIGOU O COELHO

AO nascer, o coelho não tinha as orelhas compridas nem os olhos grandes e fora das órbitas. Era, sem embargo, tão pequeno e tão inteligente como hoje.

Um dia, desesperado da sua pequenez, foi ao Céu e disse a Deus:

—Pai, porque me tens feito tão pequeno, não posso usar, como devia, a minha inteligência. Suplico-te que aumentes as minhas proporções e serei bom.

—Bem. Se voltares da Terra com as coisas que te vou pedir, farei o que me pedes.

E Deus enunciou:

—Quero uma pele de tigre, uma de macaco, outra de crocodilo e outra de cobra.

Quando Deus deixou de falar, o coelho disse:

—Vou-me embora.

Desceu á Terra e a primeira coisa que fez, foi procurar o tigre. E caminhou pela selva, com a sua inquietude, até o encontrar. Deu-lhe a mão e disse-lhe que o Sol não havia surgido mais de duas vezes desde que tinha regressado do Céu. E, uma a uma, contou-lhe as coisas que tinha ouvido de Deus.

—Também soube que dentro de uma hora haverá um vento tão forte que arrastará o mar, as colinas e os montes e, com eles, todas as coisas grandes e, entre essas coisas, irás tu! Eu, salvar-me-ei. Talvez seja esta a unica vez que o meu corpo sirva para alguma coisa de bom: logo que o vento sopre, esconder-me-ei em qualquer buraco.

O tigre, muito triste, pôs-se a pensar. Cairam-lhe umas lágrimas e o coelho, que se enternecera, disse-lhe, pondo-lhe a mão no ombro:

—Tenho uma maneira segura de te salvar. Procuraremos a maior árvore e a mais isolada, situada num local onde o vento não seja tão forte. Pôr-te-ei uma corda ao pescoço e com ela farei um laço no tronco.

—Mas não há corda e, agora, já não podemos ir á povoação.

—Sim, os homens não nos desejam; mas de uma das suas bananeiras roubaremos fibras.

Tomaram um caminho e, a uma curta distancia, encontraram uma vedação sob a qual rastejaram; quando se levantaram, já estavam dentro de um bananal. O coelho começou imediatamente a arrancar fibras; mas tão delgadas que o tigre se viu obrigado a dizer:

—Deixa lá, eu mesmo as arrancarei.

E cravou as suas garras no tronco e separou largas fibras até obter muitas.

Fizeram uma corda, numa clareira, e procuraram o maior e mais isolado tronco, num sitio onde o vento era mais fraco. O tigre pô-la ao pescoço e o coelho amarrou-o. Depois, foi-se embora. Mas, apenas haviam passado uns minutos, voltou com um garrote, com que bateu no tigre até o matar. Pegou numa faca, tirou-lhe a pele e arrastando-a, de novo se perdeu entre as árvores e os arbustos, até chegar a casa e escondê-la. Tinha conseguido a primeira e, agora, procuraria a segunda pele.

Depois de ter comido e descansado, seguiu por um caminho e, dando umas voltas, chegou ao povoado. Comprou um espelho, sabão, uma navalha para barbear, e voltou para a selva. Os seus olhos fixavam as árvores em busca de macacos, até que encontrou uma familia.

Levava água e começou a barbear-se. Ao terminar, e sem que os macacos o notassem, passou pelo pescoço o lado da navalha, sem fio. Abandonou os objectos e os macacos deixaram de vê-lo.

—Estes amigos imitam tudo o que os homens fazem! Um descerá da árvore, fará tudo e, no final, passará, como eu, a navalha no pescoço mas com o lado afiado.

Um dos macacos desceu pelo tronco: barbeou-se e cortou o pescoço. Quando estava morto, o coelho surgiu e tirou-lhe a pele.

Próximo havia um lago, onde o crocodilho era rei sem subditos. A sua crueldade fez com que os restantes animais fugissem e, assim, vivia só. Para beber-se um pouco de água era necessário implorar-lho. O Coelho apareceu com uma bola muito redonda e negra nas mãos. Chamou pelo crocodilo que, soprando, assomou a cabeça fora de água e disse:

—Se queres beber, bebe e não gastes palavras.

—Não. Quero jogar á bola, mas queria fazê-lo contigo.

—Está bem.

O crocodilo veio para terra, e começou o jogo.

Logo que a bola deixava de estar entre as suas mãos, o coelho pensava qual seria o sitio mais seguro para segurar o amigo e matá-lo. Pela frente, pensou, e ao menor descuido, agarrou-se-lhe com todas as forças.

—Desgraçado! Se em vez de me agarrares pela frente o tivesses feito na cauda, ter-me-ias matado!

E, furioso, sem terminar a maldição, desapareceu no lago.

—Com que então, na cauda, eh?

E o coelho, pisando as folhas secas, desapareceu na selva.

No resto daquele dia e durante a noite ocupou-se a dormir e a sonhar na maravilha que seria quando levasse as peles a Deus. No dia seguinte, levantou-se cedo e foi ao lago. O crocodilo guardava no coração a semente da vingança e, quis germiná-la em terra: com a boca aberta, cheia de moscas, estava estendido ao Sol, como morto. O coelho ,ao vê-lo, disse em voz alta:

—Já está morto!

Mas, logo a seguir, em voz baixa:

—Triunfarei valendo-me do meu talento.

E em voz alta:

—Meu pobre amigo, está morto. Era tão bondoso e as pessoas bondosas não devem morrer, não posso crê-lo. Só há uma maneira de me convencer se a minha pena tem razão de ser, pois que, se efectivamente está morto, moverá três vezes a cauda como a minha avó, ao morrer, três vezes a mexeu para não convencer que já estava morta.

E o Coelho, pondo-se mais ao largo, disse-lhe:

—Não te faças de morto que podes mesmo morrer! Prepara-te e, como ontem, jogaremos á bola. Prometo ser bom.

—Se assim for, não há inconveniente.

Pôs-se de pé, mas o crocodilo estava temeroso.

Assim estiveram largo tempo jogando, um para não se deixar agarrar, o outro, porque chegara a oportunidade do golpe. A certa altura, ao dar uma volta, o Coelho deu uma grande pancada na cauda do crocodilo. Este, agitou as patas para se despedir e o coelho, quando o viu bem morto, tirou-lhe a pele.

E passou a grande venda da noite. Veio a manhã e o coelho saiu para o campo.

O prado estava humido. Em cada folha havia uma gota de água e em cada gota estava o Sol. Comia tranquilamente quando, de subito, uma cobra quis mordê-lo. O Coelho sentiu revoltar-se na sua astucia e, ágil como é, deu rápidamente um salto e, em cada olho, cravou-lhe as unhas. Com a sua faca tirou-lhe a pele e, querendo poupar tempo, correu desesperadamente á sua toca.

Atou as peles e, com as regras mágicas que possuia, foi ao Céu. Pôs-se em frente de Deus e disse-Lhe:

—Aqui estão, Senhor, as quatro peles.

Relatou como as tinha conseguido e, ao terminar, pediu:

—Faz-me grande!

Deus olhou-o e disse-lhe simplesmente:

—Não! Isso não pode ser. Se, sendo pequeno, és como és, se fosses grande eu não seria Deus...

E, agarrando-o pelas orelhas, lançou-o para a Terra. E o Coelho, ao cair amparou-se nas patas mas, com a violência da queda, cresceram-lhe as orelhas e saltaram-lhe os olhos. E ficou plantado an terra com as patas traseiras maiores do que as outras; as orelhas largas e grandes; e os olhos a fugirem-lhe das órbitas...

— TEXTO INTEGRAL —

do conto tradicional azteca de

Andres Henestrosa

As lendas da grande civilização azteca foram recolhidas, por este jovem autor mexicano, dos lábios do seu povo, onde se transmitem de geração em geração. Repletos de graça maliciosa e leve, como o dos passos ondulantes dos seus bailados, como os homens e os olhos das mulheres aztecas eles são a expressão viva de um povo, de uma raça.

Concurso para a construção
de um «pipe-line» no Egipto

A legação do Egipto comunicou á Associação Comercial de Lisboa, que foi aberto um concurso, para a construção de um «pipe-line», para óleos combustiveis, entre Suez e o Cairo. Na referida Associação (Serviços de Informações Comerciais) podem os interessados consultar a especificação técnica e as condições estabelecidas para este concurso, cujo prazo termina em 31 de Março próximo.

O tempo e a agricultura
Baixa o preço do azeite

SANTA CRUZ DO DOURO (BAIÃO), 19 —As azenhas continuam em laboração intensa, sendo o rendimento da azeitona excelente. Vendeu-se grande quantidade de azeitona para curtir e o preço do azeite, em face de tamanha abundancia, tem baixado.

Quanto ao tempo, a seguir a um frio intensíssimo, surgiram uns chuviscos que muito beneficiaram os campos ressequidos. A geada cobre tudo e faz congelar as águas paradas.

CORTEJO DE OFERENDAS
em Vila Nova de Ourém

VILA NOVA DE OUREM, 22.—Realiza-se, no próximo domingo, nesta vila, o desfile de oferendas para os bombeiros deste concelho. Esta colectividade, que conta as maiores simpatias, pela dedicação e eficiência dos seus serviços, pois é uma das melhores organizadas de todo o País, vai receber nesse dia as homenagens dos ourienses e a prova da consideração de que goza.

Em Vila Nova de Ourém
inaugurou-se a Sopa dos Pobres

VILA NOVA DE OUREM, 22.—Inaugurou-se nesta vila a Sopa dos Pobres, benemérita instituição fundada graças a um legado do saudoso médico, dr. Joaquim Francisco Alves, falecido há um ano. O acto teve a presença de numerosas individualidades em destaque, no meio, tendo sido proferidos discursos pelos srs. drs. Rui Vieira e Rui Rosa, e pelo pároco, rev. Antunes Fernandes.

+

António Manuel Conde

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

FALECEU

Henriqueta de Carvalho Conde, Mário de Carvalho Conde, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas das suas relações e amizade, que foi Deus Servido chamar á Sua Divina Presença o seu muito querido marido, pai, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, saindo da Igreja de Nossa Senhora de Fátima para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA MAGNO

«Candido A. da Silva, Limitada»

Por escritura de 28 de Dezembro de 1953, exarada no livro n.º 84-B, de folhas 75 a 76, das notas do Quinto Cartório Notarial de Lisboa, a cargo do Notário Doutor Avelino de Faria, o capital desta sociedade, que era de 50.000$00, foi aumentado para 90.000$00, ou seja em mais 40.000$00, substituindo-se o artigo segundo do pacto pelo seguinte:

SEGUNDO

O capital social é de 90.000$00, está integralmente realizado em dinheiro e outros valores constantes da escrita e corresponde á soma de duas cotas de quarenta e cinco mil escudos, uma de cada sócio.

Rasurado: escrita e.

Lisboa, 30 de Dezembro de 1953.

A 3.ª ajudante—(*Maria Emilia Pinto da Silva*).

Conheça a sua terra

UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMETRICOS QUE A C. P. PÕE A SUA DISPOSIÇÃO.

Companhia Colonial de Navegação

LINHA DE AFRICA

Paquete «PATRIA»

A sair em 19 de Janeiro, com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique**

RECEBE PASSAGEIROS, CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

N\M «AMBOIM»

A sair em 29 de Janeiro, com escala por **Leixões**, para: **S. Tomé, Sazaire, Ambriz, Luanda, Lobito e Moçamedes**

RECEBE CARGA GERAL E DE FRIGORIFICO

Paquete «IMPERIO»

A sair em 23 de Fevereiro, com escala por **Funchal**, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cap-Town, Lourenço Marques, Beira e Moçambique**

Recebe passageiros, carga geral e de frigorifico

Chama-se a atenção dos srs. passageiros para o que está regulamentado sobre transporte de bagagens

LISBOA — Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8

PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telefone 23342

Vida musical

Concerto de piano

Não estamos iniciada, não sabemos qual a orientação da assembleia «As Nove Musas» nem o que representa a acção da revista «Bem Viver». Mas mencionamos a ambas porque, de colaboração com o Conservatório Nacional, proporcionaram-nos um concerto pela conhecida e estimada pianista e professora Nina Marques Pereira!

Julgamos que em atenção ao publico ao qual o concerto era destinado, o programa foi elaborado na sua maior parte com peças muito nossas conhecidas; consideramos muito boa a ideia de abrir com dois Preludios e Fugas do *Cravo bem temperado* de J. S. Bach, obras em regra reservadas aos exames, e mesmo assim muitas vezes injustamente preteridas por transcrições de peças de orgão. Seguiu-se a Bach a mais vulgarizada das Sonatas de Beethoven,— ops. 27 n.º 2, em dó sustenido menor.—A percussão sempre muito bela de Nina Marques Pereira e a preparação sempre muito cuidada da concertista evidenciaram-se, mais uma vez,— mais uma razão para não omitir o nosso reparo sobre grande parte dos andamentos observados por Nina Marques Pereira, demasiada lentidão nas Fugas, no *Adagio sostenuto* e no *Allegretto* da Sonata e no Nocturno (postumo) em dó sustenido menor de Chopin (2.ª parte do programa), assim como quebras de ritmo noutras peças. Mas temos de insistir na relevante soma de esforço, de dedicação á musica que representa o trabalho de Nina Marques Pereira e são especialmente evidenciados na correcção da polifonia das Fugas, no Final da Sonato, de Beethoven, no Estudo em lá menor op 25 de Chopin, etc.

O dr. Ivo Cruz, na sua qualidade de director do Conservatório, precedeu o concerto com justificadas palavras; e franqueou ao publico no intervalo as salas onde estão instaladas numerosas e interessantes peças de museu. Oxalá se possa levar a efeito o seu agrupamento,— num ou noutro conceito, mas definitivo, e acompanhado da devida publicação de um catálogo criteriosamente elaborado.

FRANCINE BENOIT

«Collegium Musicum» no Conservatório

Amanhã, ás 21 e 45, efectua-se, no Conservatório Nacional, o primeiro «Collegium Musicum» deste ano. Os alunos da professora de piano sr.ª D. Maria Cristina Lino Pimentel executarão: «Suite inglesa em mi menor», de Bach; «Sonata em fá maior», de Mozart; «Sonatina», de Ravel; e «Carnaval de Viena», de Schumann.

TRIMAC

O aparelho suiço para «tricot» manual mais prático e bem concebido para meia, liga e pontos de fantasia
SECÇÃO DE APARELHAGEM DOMESTICA de VÁRIA, LDA. — Rua Nova da Trindade, 10-C — Telefone 32475

Sindicato Nacional dos Profissionais na Industria Hoteleira e Similares dos Distritos de Lisboa, Santarém, Setubal, Portalegre, Evora, Beja e Faro

Pátio do Salema, 4-2.º e Trav.ª de Sant'Ana, 35 e 39 r/c.

LISBOA Telef. P. B. X. 25277/78

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

De acordo com o disposto no art. 19.º dos Estatutos, e as determinações do Despacho de Sua Excelência o Senhor Subsecretário do Estado das Corporações e Previdência Social de 8 de Janeiro de 1948, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária, nos dias e horas a seguir indicados:

24 DE FEVEREIRO, ás 21 horas

Apresentação do Relatório e Contas do exercício de 1951/1953.

26 DE FEVEREIRO, ás 21 horas

Eleição dos Corpos Gerentes para 1954/56.

No caso de não haver numero legal de sócios, á hora indicada, funcionarão uma hora depois com qualquer numero.

A legalidade das presenças, será verificada pelo VISTO de 1954, na Carteira Profissional

Ambas as Assembleias terão lugar na Casa das Beiras, Largo de S. Domingos, 14-2.º.

Lisboa, 20 de Janeiro de 1954.

O PRESIDENTE DA MESA DA ASSEMBLEIA
Raul Correia

NUMEROS PREMIADOS NA LOTARIA DE HOJE

50078 . . . . . 1.000.000$

50077 50079 Aprox. ao 1.º prémio 8.100$00

24102 . . . . . 100.000$

40554 . . . . . 50.000$

Premiados com 20.000$00

22500 27705 29403 64188 69238 71648

Premiados com 10.000$00

5046 6030 8201 32857 32969 37996 48113 51362 52719 58004

São premiados com 1.500$00 os numeros terminados em **078.**

Os numeros de **50001** a **50100,** de **24101** a **24200** e de **40501** a **40600,** são premiados com 200$00.

Têm o prémio de 250$00 os numeros terminados em **78** e de 150$00 os que terminem em **02** e **54.**

São premiados com 100$00 os numeros terminados em **7, 8** e **9** excepto os que terminem em **78.**

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a lista oficial

NOTICIAS DE ILHAVO

ILHAVO, 17—Foram eleitos os corpos gerentes do Ilhiabum Clube para o ano de 1954, ficando presidentes da assembleia geral, conselho fiscal e direcção, respectivamente os srs. Guilhermino Ramalheira, capitão José Negócio e dr. Paulo Ramalheira. Na secção cultural, ficou o sr. eng. Manuel Ramos.

—A Camara deste concelho acaba de publicar um curioso opusculo de propaganda com um prefácio do dr. António Madail e a planta minuciosa do concelho, a cores, com suas industrias, costumes, etc. E' um belo trabalho que honra a Casa da Pimenteira que o editou.

Jardins-Escolas João de Deus

Está convocada a assembleia geral da Associação de Jardins-Escolas João de Deus, para reunir na sede social, no Museu João de Deus, no próximo dia 29, ás 17 horas, para apreciação do relatório e contas da gerência de 1953 e eleição dos corpos gerentes para o biénio de 1944-45. Não havendo numero legal de sócios, a assembleia reunir-se-á, em segunda convocação, em 12 de Fevereiro, ás 17 horas.

DE LUTO

António Manuel Conde

Faleceu hoje o sr. António Manuel Conde, de 85 anos, natural de Fronteira (Alentejo), comerciante, casado com a sr.ª D. Henriqueta de Carvalho Conde, e pai do sr. dr. Mário de Carvalho Conde, médico. O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, dia 23, pelas 10 horas, saindo da igreja de Nossa Senhora de Fátima para jazigo de família no cemitério dos Prazeres.

José Lopes Tunante

VALPAÇOS, 22.—Na povoação das Lagoas, faleceu, com 78 anos, o sr. José António Lopes Tunante, abastado proprietário. Era marido da sr.ª D. Adelaide Varandas Lopes e irmão do sr. Domingos Lopes Tunante.

SUFRÁGIOS

Prof. Fezas Vital

Na igreja dos Mártires foram hoje celebradas duas missas pela passagem do 1.º aniversário do prof. dr. Fezas Vital, que foi catedrático da Faculdade de Direito e presidente da Camara Corporativa, tendo desempenhado, também, como dirigente da Causa Monárquica, as funções de lugar-tenente do sr. D. Duarte Nuno de Bragança. A primeira missa, mandada rezar pela familia, foi celebrada pelo padre João Cabral; a segunda, de iniciativa de um grupo de amigos, foi celebrada pelo padre Joaquim Amaral. Do primeiro para o segundo daqueles actos retiraram-se algumas pessoas, tendo se verificado, quando se iniciou a celebração, a presença de algumas altas personalidades, entre as quais os srs. prof. Paulo Cunha, ministro dos Negócios Estrangeiros, que foi colega do extinto como professor e na Camara Corporativa; prof. Marcelo Caetano, que actualmente preside áquela camara; conselheiro José Maria Rodrigues da Cruz, do Tribunal de Contas; conselheiro Alfredo Mendes de Almeida Ferrão, do Supremo Tribunal Administrativo; conselheiro Álvaro Ponces de Almeida Pires, presidente do Tribunal da Relação; conselheiro Sampaio e Melo, do Supremo Tribunal; dr. Ruy de Andrade, dr. Carlos Zeferino Pinto Coelho, dr. João Moreira de Almeida, dr. Francisco Manso Preto Cruz, dr. José Augusto Correia de Barros, engenheiro António Branco Cabral, dr. António Correia, dr. Alfredo Vieira de Matos, dr. José Mendonça, dr. Carlos Sousa Rego, José Manuel Correia Leite, Delfim da Costa, Humberto Sardinha, dr. José Viana, prof. dr. Ruy Ulrich, Morais de Carvalho, Costa Pinto, dr. Cunha Leão, director do nosso prezado colega «Diário Popular», dr. Ivo Cruz, dr. Diogo de Bragança, dr. Caetano Beirão, eng.º Albano Homem de Melo, brigadeiro Frederico Vilar, coronel D. José Inácio de Carvalho Branco, coronel Santos Pedroso, presidente da Junta-Geral de Distrito; duque de Lafões, marquês de Rio Maior, visconde de Santarém; general Passos e Sousa, actual lugar-tenente de D. Duarte Nuno; dr. Carlos Moreira, que representava a Junta Central da Causa Monárquica; prof. José Manuel António Pais Amaral Franco, Manuel António Fernandes, conde de Proença-a-Velha, José António Marques Ferreira, Gastão Melo de Matos, Raul José Torres de Noronha, conde das Devesas, José Maria Rodrigues da Cruz, Francisco Moledo, Álvaro César Mendonça, dr. João Ameal, engenheiro José Lobo Vasconcelos, Joaquim António Gonçalves, Ruben Silva Leitão, conde de S. Tiago, etc. O sr. general Barros Rodrigues estava representado pelo seu ajudante sr. capitão Eduardo de Abreu.

Além de pessoas de familia, estava também elevado numero de senhoras, entre as quais a infanta sr.ª D. Maria Adelaide de Bragança.

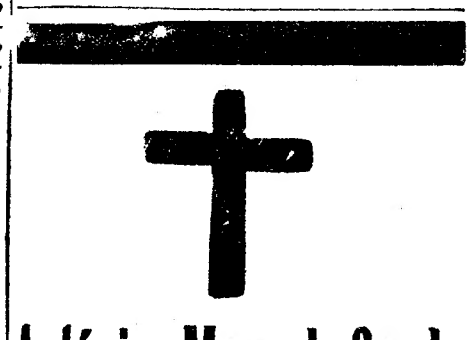
Francisco José Duarte de Almeida Lupi

Os pais de Francisco José Duarte de Almeida Lupi mandaram rezar hoje missa, na igreja do Loreto, pelo 7.º dia do seu falecimento, a qual foi celebrada pelo rev. Luigi Gaspareta. Ao acto assistiram os srs. prof. Marcelo Caetano, dr. Cortês Pinto, engenheiro Rodrigues de Carvalho, dr. Adolfo de Andrade, dr. José Manuel da Costa, Joaquim Paço de Arcos, Belo Redondo, Julio Caiola, coronel Carlos Beja, almirante Magalhães Correia, comodoro Quinfanilha Dias, José Salsa, Fausto Vilar, dr. Banha da Silva, vice-almirante Oliveira Pinto, dr. José Pontes, capitão António Graça, dr. Rodolfo Lavrador, engenheiro Vaz Pinto, dr. Manuel Monteiro, dr. Manuel Murias, engenheiro Bacelar Bebiano, A. Mendes Correia, dr. Damas Mora, etc.

ROMAGEM

Coronel Bento Roma

A direcção da União dos Inválidos de Guerra convidou todos os seus associados e os outros combatentes a comparecerem, ás 11 horas do próximo domingo, na entrada principal do cemitério do Alto de S. João, a fim de prestarem homenagem, colocando uma palma de flores na sua campa, ao valoroso herói que foi o coronel Bento Roma, que muito se distinguiu, tanto em África, como em França, na Grande Guerra de 1914-18.



António Manuel Conde

FALECEU

Carvalho & Carvalho, «Irmãos», cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos, clientes e fornecedores, o falecimento do Ex.mo Sr. António Manuel Conde, tio dos seus sócios Srs. Carlos de Carvalho, Dr. José Felix de Carvalho e Maria Aurora de Carvalho e cunhado da sua sócia Aurora Crespo de Carvalho, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, saindo da Igreja de N. S. de Fátima, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

António Manuel Conde

FALECEU

A. M. Conde, Ld.ª (Grande Gala) cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus amigos, clientes e fornecedores o falecimento do seu sócio-gerente, Ex.mo sr. António Manuel Conde, e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, saindo da igreja de N. S. de Fátima, para jazigo de familia no cemitério dos Prazeres.

O desenvolvimento da questão de Marrocos

Foi entregue ao Governo de Madrid

uma nota diplomática do Governo francês

(Continuação da 1.ª página)

Entretanto, os circulos politicos não escondem a gravidade da manifestação organizada no Marrocos espanhol, pois vem dificultar o apaziguamento que se procura em Rabat. As palavras muito vivas do general Garcia Valiño afastam, sobretudo, qualquer facilidade de contacto entre Rabat e Tetuan. Concluem, porêm, que por muito melindrosa que seja a nova situação, convém não a dramatizar. Não se cortaram completamente as pontes, como era de recear ainda há dias. Convém aguardar com serenidade e ver de que maneira o Governo de Madrid vai receber a «petição» dos caides e paxás da zona de Tetuan.

E' de notar que as esferas nacionalistas do Protectorado não parecem grandemente entusiasmadas com os acontecimentos na zona espanhola. Consta que os nacionalistas têm a impressão de ser ludibriados pelos Espanhóis e que os seus colegas de Tetuan — do Partido Reformista Marroquino — se deixaram na realidade embriagar numa manifestação de glorificação do protector espanhol que teria conseguido abafá-los por completo.—(F. P.).

Diligência francesa em Madrid

PARIS, 22.—Anunciam oficialmente que uma nota diplomática será entregu ainda hoje ao Governo de Madrid. A notícia foi conhecida no final de uma reunião restrita do Conselho de Ministros sob a direcção do presidente do Conselho. A diligência em Madrid corresponde ao apelo que o Governo marroquino fez ao francês. O Conselho restrito reunir-se-á novamente ás 17 e 30.—(F. P.).

O general Guillaume conferenciou com o Sultão

RABAT, 22.—O general Guillaume, residente geral da França, esteve no palácio imperial, esta manhã, onde conferenciou com S. M. Si Mohamed Bem Arafa sobre problemas politcos da actualidade.—(F. P.).

Comentários dos jornais franceses

PARIS, 22 — A Imprensa francesa ocupa-se hoje da manifestação de ontem em Tetuan.

«France-Soir» publica informação desenvolvida da manifestação de Tetuan, escrevendo em comentário: «A reacção francesa nos ultimos dias, e uma negociação rápida entre Paris e Madrid, impediram a realização do objectivo que se atribuiu ao alto-comissário espanhol em Marrocos. A assembleia dos notáveis não proclamou um regente, para substituir o sultão destituído. A proclamação dos notáveis, se a atitude da Espanha ajudar, será um voto que parece dever ficar platónico».

«Le Monde» escreve nomeadamente o seguinte: «A decisão final pertence a Madrid. A petição lida em nome dos notáveis da zona espanhola de Marrocos está redigida em termos muito menos conciliatórios do que se esperava. Diminuiram as esperanças numa reviravolta da situação. Embora os notáveis declarem que desejam manter a unidade marroquina, a sua atitude vale como um cisma. Talvez o Governo de Espanha se sinta satisfeito com o êxito de prestigio que lhe deu a espectacular manifestação. Mas, mais uma vez, estamos em presença de um movimento que, iniciado, progride por si próprio, inevitávelmente. Não podem desprezar-se as repercussões desta manifestação nos paises árabes e, sobretudo, no resto de Marrocos».

Em «Libération» pode ler-se: «E' inadmissível, o discurso que pronunciou ontem o alto-comissário espanhol... Que os Marroquinos se expressem, em completa liberdade, a propósito da política seguida pelo Governo francês, isso é, com eles. Mas não damos, de forma alguma, o direito ao representante do ditador Franco de insultar o nosso país».

«L'Aurore»—pela pena de Robert Bony: «Não há duvida, de que Franco, em penitência desde a derrota dos países do Eixo, encontrou uma forma estranha de preparar a sua entrada no convivio das Nações Unidas... Seja como for, faz render o mais que pode o seu jogo, e este consiste em dar á Liga Arabe todas as garantias que pode dar. Acerca da rainha Isabel de Inglaterra e a propósito de Gibraltar, mostrou que era impertinente. Ontem, em Tetuan, o seu representante, a nosso respeito, pronunciou palavras que podem e devem ser consideradas como provocadoras. Mas o que importa é que pratiquemos com os nossos amigos, que são a grande maioria dos Marroquinos, uma politica de firmeza e decisão. De qualquer forma, os senhores espanhóis fazem-nos rir quando falam de maravilhosas realizações empreendidas na sua zona. Há comparações que é melhor não fazer... No entanto, a França tem o dever de fazer frente a ameaças que são expressas com demasiado ruído para poderem ser ignoradas».

«République du Centre-Ouest», pela pena de Maurice Dufau, comenta: «O Governo francês não pode deixar passar esta manifestação sem reagir. Além de todas as fanfarronadas e demonstrações espectaculares de amizade com os Arabes, o que é que procura a Espanha? Provávelmente, a anexação, pura e simples, da zona».

«Le Progès de Lyon», num artigo de Albert Mousset, observa: «Existe um curioso sincronismo entre esta ofensiva contra a França, a propósito de Marrocos, e a desencadeada na Imprensa espanhola, a propósito da viagem da rainha Isabel II a Gibraltar. Sincronismo que um jornal madrileno explica, muito naturalmente, vendo em Tetuan a resposta a uma «manobra comum» da Inglaterra e da França contra a Espanha. Em vão se procura uma base que sirva para esta acusação. Mas não será esta destinada a cobrir uma dupla ofensiva espanhola, em direcção a Gibraltar e Marrocos, a favor do apoio que os Estados Unidos dão hoje ao Governo de Madrid?»

Em «Le Figaro», Jean-Marie Garraud diz: «As tradições do Estado espanhol não nos levam a pensar que seja permitido a um general expressar-se em tais termos, sem a autorização prévia vinda de cima. A responsabilidade da Espanha na demonstração de Tetuan está, pois, comprometida. A França, responsável pela unidade marroquina, deve opôr-se a qualquer manobra de divisão. Pode restaurar uma situação que alguns pretendem tornar mais dificil. Mas a imotibilidade, nunca foi um bom método. O tempo corre e desenham-se ameaças que não permitem, em Marrocos, que continuem as soluções de tolerancia e facilidade».—(F. P.).

Comentários dos jornais espanhois

MADRID, 22.—A concentração de ontem em Tetuan e a proclamação assinada por 430 notáveis da zona espanhola de Marrocos ocupam o lugar de maior destaque na Imprensa madrilena de hoje.

Como os colegas, o «Arriba» acentua principalmente a manifestação de lealismo da população marroquina da zona á Metrópole. Dedica, por outro lado, um longo artigo com o titulo, «Mau humor da França» ás reacções da França áqueles acontecimentos. E escreve: «A Espanha não tem o mais ligeiro propósito de aumentar as dificuldades com que a França tem de arrostar, em consequência dos seus próprios pecados... Em contra-partida, as intrigas internacionais, directas e indirectas do país vizinho destinadas a prejudicar o nosso povo são conhecidas e deploráveis... Agora, a França pretende—alegando falsas intervenções—fazer o acto arbitrário de considerar uma provocação a paz e a amizade entre Espanhois e Arabes na nossa zona... A firmeza da nossa posição e a serenidade da nossa consciência, permite-nos o luxo de deixar que a intriga caia no vácuo».

O «Yá» escreve: «O povo marroquino é só um nas duas zonas. O que varia é a politica do protector: a da Espanha provoca a gratidão e a concórdia; a da França, o ódio e o terror». E aquele jornal conclui afirmando que a Espanha «manterá a sua posição e os seus direitos».

O «A B C», com o titulo «A quebra da unidade marroquina», diz que foi a França que a levou a cabo com a violenta destituição do sultão sem prévia consulta á Espanha. Assim, o novo Sultão não o pode ser de todos os Marroquinos, mas apenas dos da zona francesa. E o que está a acontecer não deve surpreender os Franceses, pois o protesto espanhol foi feito oportunamente.

«Seria êrro grave, prossegue o «A B C», pensar-se que tudo o que se relaciona com o grande império da Africa do Norte é uma questão mais ou menos francesa, porque as potências signatárias do Tratado de Algeciras foram quatro e quinze nações árabes consideram-se solidárias com os destinos norte-africanos. A Espanha representa hoje uma posição que não é simplesmente nacional. Coincide com a do bloco árabe e com a dos subditos do sultão autêntico, não só destronado mas prisioneiro na Córsega. O nosso triunfo, a nossa razão e a nossa verdade residem nisto».—(F. P. e Efe).

Comentários britanicos

LONDRES, 22.—A Imprensa londrina desta manhã dedica um largo espaço ao caso marroquino, mas mostra-se reservada nos seus comentários, sobretudo no que diz respeito á atitude da Grã-Bretanha.

Só o «Daily Herald» dirige um violento ataque ao general Franco e lembra-lhe, entre outros, o exemplo de Mussolini, que acabou, «rolando como uma pipa, por ter querido embriagar o Mundo com o fascismo».

Para o «Daily Mail», o Governo francês teria decidido submeter «o caso ao Tribunal Internacional de Haia, visto os circulos conservadores franceses serem de opinião que a intervenção espanhola é uma violação directa do tratado que rege o protectorado franco-espanhol».

O «Times» diz que se «a Espanha acedesse ao pedido dos notáveis de Tetuan, o resultado seria a rotura da unidade do império do Xarifado que a França, por tratado, tem de proteger. Apesar do fundo, evidentemente desagradável para os Franceses, dessa petição, o que é certo é que estes ficaram, acima de tudo, irritados pela forma como o general Valiño recebeu essa petição e pelas palavras que o general espanhol usou ao referir-se á obra francesa em Marrocos».

Continuando, o «Times» diz que «os acontecimentos de ontem produzirão efeitos consideráveis entre os Estados árabes, mas o mais importante, está ainda em suspenso» e pergunta: «Que atitude vai o Governo espanhol adoptar, em face dessa petição e das manifestações? É de esperar, ainda, que o general Franco se recuse a entrar numa politica que não pode trazer senão complicações extremamente graves. De qualquer forma, a posição francesa em Marrocos é firme e, se isso pode ser uma consolação, há quem diga que aqueles que se deixam embalar pela Liga Arabe, arriscam-se a queimar os dedos. Há mesmo uma escola, se bem que oficiosa, que pretende que, afinal de contas, seria no interesse da França deixar a Espanha ridicularizar-se no Marrocos espanhol». —(France Presse).

Comentários da Imprensa marroquina

RABAT, 22.—A titulos muitas vezes a toda a largura da primeira página, a Imprensa da manhã publica informações e comentários acerca da manifestação de Tetuan.

«Reunidos e inspirados por Franco, os paxás do Marrocos espanhol rejeitam a autoridade do sultão Mulay Ben Arafa»—escreve o «Maroc-Presse», de Casablanca, acrescentando: «A proclamação do «povo da zona espanhola» não se presta a equivocos. Nega expressamente a autoridade de S. M. Mulay Ben Arafa. O facto do titulo de regente não ter sido conferido a Mulay el Hassan, pouco ou nada altera a situação... Não é concebivel que a França cruze os braços diante do ultraje desta mutilação. Com desprezo pelos tratados, a Espanha assumiu a responsabilidade de uma dissidência marroquina... Além das medidas de retorsão económica que se impõem, hesitará Georges Bidault em romper as relações diplomáticas?»

«Qual será, finalmente, a atitude de Madrid?»—pergunta o «Petit Marocain, continuando: «Cabe agora ao Governo de Madrid manter os seus subordinados de Tetuan num caminho em que não possam orientar por muito mais tempo os acontecimentos. As duas zonas ficam doravante profundamente cortadas uma da outra...»—(France Presse).

A opinião dum membro do Istiqlal

NAÇÕES UNIDAS, 22—Referindo-se ás manifestações de Tetuan, um representante do Istiqlal declarou que «os acontecimentos que se dão actualmente na zona espanhola de Marrocos são uma nova prova de lealdade do povo marroquino ao sultão deposto, Mohamed ben Yussef». «As consequências desse exilio—acrescentou — fazem-se sentir cada vez mais. A França, cedo ou tarde, acabará por compreender que só a libertação e a restauração do ex-sultão—que encarna, em si, todas as aspirações legitimas do povo maroquino—e a proclamação da independência de Marrocos, trarão a paz e a segurança á Africa do Norte».—(F. P.).

FREIRAS

Trat. eficaz com **PIODERMOL.** A' venda nas farmácias e boas drogarias. Dep. **P. SIDUS**—R. S. Paulo. 108-Lisboa

TURISMO

Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar pelo País ou pelo estrangeiro, que não o faça sem consultar os preços, em carros do ultimo modelo com motoristas experimentados nestas viagens, falando inglês, e com documentos sempre prontos, pelo telefone 126 Estoril. Garage Alvarez.

NUPRONITE!

CAMARINHA

PELEIRO IMPORTADOR

VENDA POR GROSSO
E DIRECTAMENTE AO PUBLICO

TODAS AS QUALIDADES DE PELES
DOS MELHORES PRODUTORES ESTRANGEIROS

PELES AVULSO E EM CONFECÇÕES

Rua Braamcamp 6 - r/c. — Tel. 45362

Outra bomba!

A ponte Marechal Carmona vai, finalmente, deixar de pesar no seu orçamento, pois que a gerência do Café Restaurante Ribatejano, de Salvaterra, a descontará nas suas refeições, por cada carro completo de 4 pessoas.

Domingo, 24, na sua Adega Típica, ao almoço, exibição de folclore regional e tarde dançante.

Salvaterra de Magos—Tel. 14.